

VIDAL RAMOS — complexão varonil de um caráter ilibado

“A personalidade vitoriosa de Vidal Ramos deixou de ser um patrimônio de sua família ou de sua terra natal, para ser um expoente da cultura catarinense que rivaliza em sadio critério, em moral ilibada, em acendrado patriotismo, nos mais elevados expoentes do Brasil republicano” — do discurso do dr. Walmor Ribeiro.

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Diretor-Proprietario: JAIRO CALLADO

ANO VIII Florianópolis, Domingo, 23 de Novembro de 1941 NUMERO 2187

CRUZ E SOUZA

O primeiro amor do poeta dos «Últimos Sonetos» — Uma entrevista com a ex-noiva do glorioso vate — O que nos revelou D. Pedra Antioquia Machado sobre o grande espírito das “Evocações”.

Em uma dessas lindas tardes primaveris, que poetizam a nossa Capital, (na calida, magnífica tarde de terça-feira última), galgamos prazerosos o morro de Nova Trento, no aprazível recanto de São Luiz, afim de entrevistar a digna senhora D. Pedra Antioquia Machado, que fôra noiva do extraordinário poeta negro, o que fizemos com o fito de proporcionar aos nossos leitores, agora que estamos em vespersas do 80º aniversário do nascimento de Cruz e Souza, o prazer de ler algo de inédito sobre a vida do grande vate nacional.

Dona Pedra que conta sessenta e poucos anos de idade, é uma senhora bem conservada, dotada de maneiras distintas, muito amável, e, pelos traços que revelam a sua agradável fisionomia, percebe-se logo que ela fôra em a sua mocidade, uma das mais belas moças de sua raça, em a nossa Capital.

Recebeu-nos muito desvanecida, em a sua modesta choupana, um chalésinho de madeira, à cuja frente vicejam lindas flôres, aromatizando o ambiente, o mesmo fazendo o seu estimado esposo, senhor também mui agradável.

Ficando logo a par do nosso objetivo, Dona Pedra demonstrou a maior boa vontade em nos proporcionar os esclarecimentos que lhe solicitássemos, e voltando um olhar retrospectivo para o Passado, para o tempo feliz de sua mocidade, (bons tempos aqueles, mui diferentes da época atual), memorou saudosa e emocionada pessoas e coisas que lhe ficaram gravadas gratamente, indelevelmente na retina.

Perguntámos-lhe se de fato tinha sido noiva de Cruz e Souza, ao que Da. Pedra nos respondeu:

— Sim, senhor. Tinha eu 16 anos, quando conheci o João da Cruz, filho do mestre Guilherme. Era um moço de maneiras distintas, aprimorada educação e notável instrução; trajava muito bem e andava quasi sempre sosinho, com um livro debaixo do braço ou então em companhia de homens brancos de elevada posição social, pois, como todos sabem ele era poeta, si bem que não gostasse que a gente tratasse de tal. Ficava radiante de contentamento quando se lhe dizia ser ele ESCRITOR, o mesmo não acontecendo quando inadvertidamente alguém evidenciava a sua qualidade de POETA.

Não diga que sou POETA e sim ESCRITOR, observava delicadamente áqueles que olvidando a sua qualidade de sutilíssimo prosador, salientavam a de poeta, em a qual era extraordinário.

Apesar de muito querido dos homens cultos da raça branca, não desprezava os pretos como ele: sempre os saudava cortezmente e frequentava as sociedades e reuniões familiares de gente da cor, onde se fazia ouvir ao piano ou ao violão. Comparecia também, quando convidado, às reuniões sociais ou familiares dos GRANDES, não dansando mas, fazendo-se ouvir satisfatoriamente, à hora dos brindes.

Da mesma forma ia ao Palácio do Governo, palestrar com os governadores Gama Rosa e Laurp



CRUZ E SOUZA, aos 24 anos

Müller, que muito o consideravam. Lembro-me de que certa vez, relutando minha mãe para obter despacho favorável em um requerimento que dirigira ao Governor, solicitando aforamento de um terreno, Cruz e Souza ao saber da má vontade de alguém em atender tão justo pedido, dirigiu-se pessoalmente ao dr. Lauro e o tão difícil problema foi logo resolvido.

— Comê surgiu, Dona Pedra, o amor do poeta pela sua digna pessoa e quanto tempo durou o noivado? Por que razão o poeta não cumpriu o compromisso?

— Morava eu na casa do dr. Amfiloquio Nunes Pires, professor do Ateneu e homem de grande importância social, quando conheci Cruz e Souza. A primeira vez que o vi encontrava-se ele à janela de sua casa, na parte terrea do sobrado do marechal Guilherme, aquela casa que fica na antiga chácara do Espanha. Eramos vizinhos, Enamorou-se de mim e devotou-me por muitos anos sincero amor e amizade. Eu também devotei-lhe a mesma ardorosa manifestação do meu sentimento. Eu era, como ele afirmava: a sua Musa inspiradora. Deixou-me muitos versos, um dos quais, contendo seis ou oito quadras, foi publicado pelo jornal carioca A NOITE, que há alguns anos atrás me entrevistou por intermédio de um dos seus redatores.

Era seu proposito casar-se comigo, mas, estando eu esperando 8 longos anos pela realização do consorcio, acabei por não me conformar mais com a dilatação do prazo.

Ao vê-lo seguir para o sul e depois para o norte do país, sem a preocupação de resolver o problema, resolvi desfazer de minha parte o compromisso, com o que teve de concordar, talvez com pesar, por ser muito amoroso.

— Não era a sua sorte, Dona Pedra, — obtéperamos, — não estava pelos céus predestinada a sua união ao poeta.

— É verdade, — respondeu-nos confirmada,

Dona Pedra Antioquia Silva, encontra-se hoje casada com o honrado trabalhador senhor Belarmino Alexandre Machado. Vive pobremente, mas feliz.

Se tivesse casado com Cruz e Souza, embora pudesse compensar pelo amor a necessária capacidade intelectual para cooperar dos banquetes de sua inteligência, por fina agudeza palativa o excelso sabor de sua obra literária, avaliar a grandeza e sublimidade de sua Arte, e tudo fazer no sentido de o estimular, — aconteceria que, o poeta casando-se tão cedo, em a sua terra natal, e constituindo família, talvez não pudesse mais sair de sua Província, indo para um meio propício à consagração de sua cultura, como o fez, e assim vegetaria obscurecido no acanhado meio onde surgira, como modesto professor ou vulgaríssimo funcionário público, a exemplo de Araujo Figueredo, outro gigante das letras, que feneceu em Santa Catarina, como um sol que faz o seu percurso em dia chuvoso.

Pauperrimo, atravessaria a existência improdutivo, porque sem estímulo, desconhecido, privando assim as letras nacionais de uma de suas autenticas glorias.

Como testemunho de grande amizade e amor, Cruz e Souza, enviou à noiva, de Recife onde se encontrava, secretariando uma Companhia dramatica, sua fotografia, com expressiva dedicatória, cujo retrato mais tarde extraviou-se; mas, a extremosa mãe do poeta, que queria bem a sua futura nora, apresentou-a com idêntica fotografia que o filho lhe havia também remetido.

Por um gesto de fidalga generosidade de Dona Pedra, a estampamos hoje em as nossas colunas.

Tinha o poeta 24 anos quando posou para o fotografo na linda Veneza brasileira.

No verso da fotografia que Dona Pedra obsequiosamente nos emprestou para a preparação do respectivo clichê, lê-se a seguinte, expressiva dedicatória:

A minha Mãe
Profundo amor e reverência de seu filho idolatrado.

CRUZ E SOUZA
Somos muito gratos a Dona Pedra e ao seu digno esposo pelo gentil acolhimento dispensado ao nosso colega sr. Ildefonso Juvenal e proporcionando estas linhas para gozardio dos nossos leitores.

Para comemorar a passagem do octogésimo aniversário do nascimento do insigne poeta, o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, organizou o seguinte programa:

HOJE

A's 10 horas: No largo Benjamim Constante: Colocação de uma palma de flôres junto ao pedestal do herma do poeta.

Algumas palavras pelo orador do Instituto, desembargador Gil Costa e declamação de versos por alunas das nossas escola secundárias.

A's 19 horas: No mesmo local:

Concerto pela Banda da Força Policial.

A MANHÃ

Data do nascimento de Cruz e Sousa: A's 20 horas: No Clube 12 de Agosto:

Conferência sobre o poeta, pelo dr. Carlos da Mota Azevêdo Correia.

No largo Benjamim Constante: A's 19 horas:

Concerto sinfônico pela Sociedade Musical “Amor à Arte”.

800 contos pela maravilhosa pedra

BELO HORIZONTE, 22— Segundo Telegrama recebido do prefeito de Teófilo Otoni, acaba de ser extraída na jazida denominada «Ariranhas», naquele município um bloco com 120 quilos de peso da melhor agua marinha e que é a maior pedra até hoje encontrada. Foram lavradores pobres os felizes descobridores do valioso bloco pela qual já receberam uma oferta de 800 contos de réis.

SOMENTE brasileiros natos

Serão atastados imediatamente os diretores de estabelecimentos de ensino secundário que sejam naturalizados

RIO 22 — O Ministério da Educação, por intermédio da D. E. S., comunicou aos inspetores de ensino, em circular, que os brasileiros naturalizados, de acordo com a resolução do diretor geral daquele Departamento, deverão proceder ás devidas verificações tendentes á apuração da nacionalidade.

Já abateu 71 leões

LISBOA, 22 (United Press, americana) — O sr. Alberto Araujo, superintendente adjunto da estrada de ferro Trans-Zambeziana, abateu o seu 71º leão, adquirindo o titulo de «Araujo de um tiro só».

O sr. Alberto Araujo, recentemente, abateu 7 leões, em menos de 20 minutos, numa estrada de rodagem perto de Inhanga, de acordo com noticias de Lourenço Marques.

Nessa mesma tarde o sr. Araujo matou um leopardo.

MOSCOU SOB a pressão das forças do Reich

BERLIM, 22 (U. P. AMERICANA) — AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS DA FRENTE ORIENTAL, ONDE MILHÕES DE SOLDADOS DO EIXO E DOS SOVIETS ESTÃO EMPENHADOS EM TREMENDA LUTA INDICAM QUE AS TROPAS ALEMÃS CONSEGUIRAM AVANÇAR, MEDIANTE UMA SERIE DE VIOLENTOS ATAQUES, QUE SEGUNDO SE ACREDITA NESTA CAPITAL, ASSINALAM O INICIO DE UMA NOVA OFENSIVA GERAL.

Relevados das multas

O DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO APROVOU O DECRETO DA INTERVENTORIA PELO QUAL FICAM RELEVADOS DAS MULTAS EM QUE HOUVEREM INCORRIDO POR MORRA DE PAGAMENTO, OS CONTRIBUINTES QUE PAGAREM OS IMPOSTOS OU TAXAS EM ATRAZO DENTRO DE TRINTA DIAS A CONTAR DESTE DECRETO-LEI E, EM TRATANDO-SE DE DIVIDAS AJUIZADAS, TAMBEM AS RESPECTIVAS CUSTAS.

Aniversario do Tiro de Guerra n. 40

O Tiro de Guerra n' 40, que tão altos e apreciados serviços vêm prestando á mocidade da nossa terra, preparando-a eficientemente nos seus devêres para com a Pátria, e que têm como patrono a figura épica do Coronel Fernando Machado, completa, h o j e, 39 anos de existência.

A data será comemorada condignamente pela sua esforçada diretoria, que é atualmente composta dos seguintes senhores:

Presidente: Fernando Faria, Vice-Presidente: Célio Régis; Secretário: Aroni Costa; Tesoureiro: Hélio Sohn; Conselho Fiscal: Sargento Andreilino Costa, Edio Ortiga e Ari Berrêta. Suplentes: Darcí Goularte, Nélio Ligocki e Armando Faria. Instrutor: Sargento Laudelino Caldas.

O general Weygand foi reformado

VICHI', 22 (United Press, americana) — Anuncia-se oficialmente que o general Weygand foi reformado como proconsul francês e comandante em chefe das forças francesas na Africa do norte.

Admissão de evtra- numerarios

RIO, 22 — O presidente da Vasp, em exposição ao presidente da Republica, opinou contrariamente á abertura de créditos especiais para a admissão do pessoal extra-numerarios durante o corrente ano.

Jornalistas homenageados

RIO, 21— REALIZOU-SE no salão de banquete do Joquei Clube, um almôso oferecido pelo embaixador Mauricio Nabuco, ministro interino das Relações Exteriores, aos jornalistas chilenos Júlio Santender, diretor de “El Imparcial” e José Joaquim Silva, redator de “El Mercurio” e “La Nacion” de Santiago do Chile.

LEIAM
A GAZETA
Edição ESPORTIVA

Lajes tributou grandes homenagens ao sr. Interventor dr. Nerêu Ramos

Visita às obras do 2.º Batalhão Rodoviário—Inauguração da Escola Agrícola "Cel. Caetano Costa"—Do Busto do Coronel Vidal Ramos—Do Prédio da Delegacia de Polícia—Do Serviço de Abastecimento de Água.

VISITA ÀS OBRAS DO 2.º BATALHÃO RODOVIÁRIO

Do programa das grandiosas festividades que assinalaram a permanência, em Lajes, do sr. Interventor Nerêu Ramos e brilhante comitiva, constava uma visita às obras que estão sendo executadas pelo 2.º Batalhão Rodoviário, com sede naquela cidade, a qual se verificou na manhã de segunda-feira, dia 17.

As 9 horas, dirigiu-se s. excia. para o quartel daquela unidade, sendo acompanhado nessa visita pelos srs. D. Daniel Hostin, dr. Mário Teixeira Carilho, prefeito Vidal Ramos Júnior e outras pessoas de destaque, além da sua comitiva.

A entrada do quartel do 2.º B. R., foi o sr. Interventor federal recebido pelo seu comandante e oficiais, dirigindo-se depois para o escritório técnico do Batalhão.

Ai, s. excia. e os demais visitantes tiveram a oportunidade de verificar, através de importantes e expressivos gráficos elucidativos, o valor e a importância da grandiosa obra de engenharia rodoviária que está sendo realizada pelo 2.º B. R., e que incalculáveis benefícios virá trazer ao planalto catarinense, ligando-o rapidamente, através de excelentes vias de comunicação, com os mais importantes centros do país.

Pelo comandante do 2.º B. R., tenente-coronel Nelson Queirós, foram dadas aos visitantes minuciosas informações sobre a marcha dos trabalhos de reforma e melhoria da estrada Lajes-Rio do Sul, agora a cargo do governo federal, que, por intermédio dos serviços especializados do Exército a está aparelhado convenientemente para preencher cabal e fielmente ao fim a que se destina.

Finda essa visita, rumaram s. excia. e demais autoridades para a rodovia Lajes-Vacaria, da qual percorreram cerca de 30 quilômetros, o suficiente para aquilatarem da excelência do grande empreendimento que está sendo levado a termo pelos técnicos do 2.º B. R., verificando ainda os visitantes, em demorada inspeção, os serviços de macadamização que estão sendo executados por aquela tropa, e que, uma vez terminados, farão da estrada Lajes-Vacaria uma das mais lindas e cómodas vias de comunicação do país.

De regresso à cidade, estacionou a comitiva no Rio Caveiras, onde se acha destacada a primeira companhia do Batalhão Rodoviário, em cuja sala do comando o sr. tenente-coronel Nelson Queirós obsequiou os presentes com uma taça de champanha e finos biscoitos.

Com a palavra, o ilustre comandante do 2.º B. R. saudou, em brilhante discurso, o sr. Interventor Nerêu Ramos, a quem chamou de grande amigo do Exército Nacional, fazendo em seguida rápida análise dos serviços que estão afetos à unidade sob o seu comando, realçando o valor que representam, para a economia da região serrana catarinense e para a defesa nacional, as estradas cuja construção está confiada ao seu Batalhão, não deixando de elogiar o plano rodoviário estadual que está sendo executado pelo governo do sr. dr. Nerêu Ramos.

Agradecendo a homenagem que lhe prestava o comandante do 2.º Batalhão Rodoviário, falou, a seguir, o sr. Interventor federal, que se referiu aos momentos de grata satisfação que lhe constava a sua visita ao 2.º B. R. e aos serviços que executa em sua terra natal, onde pôde constatar a excelência dos trabalhos que vem realizando, graças à superior inteligência com que são dirigidos.

Agradeceu ainda s. excia. a carinhosa acolhida que sempre tem

recebido naquela unidade do nosso valoroso Exército, e, em nome do Estado e da sua terra, os inestimáveis serviços que lhes vem prestando.

Disse mais s. excia. que aquela demonstração de estima de que era alvo naquele momento, seria um estímulo e um incentivo para que, mirando-se no exemplo daqueles bravos soldados e com a mesma fé e o mesmo entusiasmo pela grandeza da pátria, prosseguisse na sua tarefa com os olhos fitos no futuro do Brasil, que deve ser a nossa única e principal preocupação.

Tanto s. excia. com o sr. tenente-coronel Nelson Queirós tiveram os seus discursos calorosamente aplaudidos.

Durante o cock-tail um jazz executou alguns números de música.

INAUGURA-SE A ESCOLA AGRÍCOLA "CEL. CAETANO COSTA"

Deixando o acantonamento da 1.ª companhia do 2.º B. R., no Caveiras, seguiu o sr. Interventor Nerêu Ramos, acompanhado de sua comitiva e demais autoridades, para a Estação Fitotécnica, onde se ia inaugurar a Escola Elementar Agrícola "Cel. Caetano Costa", recém-criada pelo Governo do Estado.

No hall do novo estabelecimento, destinado, pelo poder público, ao ensino racional da agricultura aos filhos dos colonos da região serrana, discursou o seu diretor, dr. Clovis da Costa Ribeiro, que assim se expressou:

Coube-me o encargo honroso de dirigir-vos estas singelas palavras, que outras não poderiam ser, senão dirigidas para a obra vultosa que vem sendo realizada pelo Governo do Estado, visando o problema capital para a economia da Nação, que é a falta de braços capazes de produzirem um trabalho conciente no campo da Agricultura.

As cidades regorgitam de homens atraídos pelo conforto às vezes imaginário, da vida urbana, que os faz abandonar o bem estar e o futuro sempre promissor da vida rural, aos quais, na idade escolar, não foi dada a orientação que se fazia necessária, para que tomassem rumo ao campo.

Nos campos, nas serras, muitas vezes em terras fertilíssimas, vê-se comumente o fracasso de homens cheios de vontade e energia, pelo simples fato de desconhecerem os mais rudimentares princípios da agricultura racional.

Entretanto — Senhores — clamar pela canalização dos homens desocupados das cidades, para as lidas agrícolas, não era a solução acertada para o caso.

Acertada e urgente foi a medida tomada pelo Governo, fundando estabelecimentos de ensino agrícola, embora elementar, que darão ao Brasil operários tais, quais ele necessita.

Operários aptos a realizarem o objetivo sumamente patriótico dos dirigentes, que é o abastecimento do Brasil pelo Brasil!

Lançada que seja, a semente, em meio propício, certa será a colheita.

Lançada que seja a luz dos conhecimentos primários da técnica agrônômica, em meio rural, onde todas as tendências são para o desenvolvimento racional da agricultura, certo a veremos transformada em um dos fundamentos reais do progresso nacional.

Imperiosa é a necessidade do ensino agrícola, opondo assim uma barreira ao êxodo de agricultores que, ao depois de vários anos de trabalho improficuo, por não conhecerem os meios para debelar o tão corrente "cansaço da terra", procuram os centros populosos,

onde na maioria das vezes tornam-se um peso morto na balança econômica do país.

Outros, alegando ainda aquele mesmo "cansaço da terra", fazem anualmente uma derrubada, em busca das terras novas, procurando assim obter a produção indispensável à sua manutenção, ignorantes dos efeitos funestos da destruição das matas.

Com dois anos de estágio, em estabelecimento de ensino agrícola, como este, sairá o jovem agricultor capaz de se desvencilhar dos liames da rotina pernicioso e difundir no meio em que for exercer a profissão práticas agrícolas de aproveitamento geral.

Bem marcante é o exemplo de outros Estados que, contando em sua organização com Escolas similares, tiveram, auxiliados por elementos educados pelas mesmas, um surto assombroso, dentro de um período relativamente curto.

Destinam-se as Escolas Agrícolas a formar, na primeira mocidade, hábitos de trabalho e de valorização do esforço humano, a-fim-de não só estimular os jovens a tornarem-se lavradores inteligentes e cidadãos mais úteis e mais eficientes, como também fomentar a produção econômica do Estado.

Aos alunos serão, praticamente, ensinados os fatos científicos mais correntes, a par de aulas teóricas elucidativas.

Do que é possível obter-se pela técnica, ai está o exemplo frisante de nossas searas.

Culturas iniciadas em terrenos estereis, apresentam-se hoje, após quatro anos de trabalho incessantes da terra, prometedoras de uma colheita farta e compensadora.

Eis, Sr. Interventor, porque julgamos grandiosa a obra que vides realizando, e porque o povo de vossa terra só se pode sentir grato pela orientação que vides dando a este problema de inegável importância, para esta região que têm como um dos seus mais sólidos sustentáculos a agricultura.

Sem referência não poderíamos deixar, ainda, a vossa escolha para patrono desta Escola, do cel. Caetano Costa, esse homem, intelectual preeminente dentro e fóra do Município, que incansavelmente sempre batalhou pelo progresso do ensino.

Terminando, tenho a honra de convidar V. Excia. a romper a fita simbólica, entregando assim ao povo serrano o estabelecimento que será um marco indelevel de vossa sábia administração.

Congratulando-se com a zona serrana, por aquela auspiciosa inauguração, fez o sr. Interventor federal breve improviso, dando as razões que determinaram a criação daquela escola e a da escolha do seu patrono.

Por último, falou o sr. cel. Caetano Costa.

S. s., visivelmente emocionado, agradeceu a grande homenagem que lhe prestou e à sua família, o Governo do Estado, dando o seu nome àquela escola, fazendo ainda rápida síntese da sua longa atuação na vida pública de Lajes e de Santa Catarina, ao lado do venerando cel. Vidal Ramos, a quem chamou de esforçado campeão do progresso de Lajes e cuja privilegiada inteligência e firmeza de caráter eram motivos de orgulho para a gente lajeano.

Por fim, o sr. cel. Caetano Costa agradeceu ao sr. dr. Nerêu Ramos a assinatura do ato que deu o seu nome à escola agrícola de Lajes, dizendo que sua excia. continua brilhantemente a tradição da sua ilustre família, pelo que lhe estava reservado lugar de remarcado destaque no cenário nacional.

Vibrantes aplausos coroaram as

palavras finais do cel. Caetano Costa, que foi vivamente cumprimentado pela numerosa assistência.

A seguir, teve início a visita às dependências da Escola, percorrendo os presentes, demoradamente, a sala de direção, dormitório, refeitório, cozinha, pátio e finalmente as obras da casa destinada à residência do diretor.

Do que lhes foi dado ver, recolheram os visitantes a mais agradável impressão.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO CORONEL VIDAL RAMOS

Dentro do programa de comemorações da visita do sr. Interventor à sua terra natal, foi incluída a cerimônia da inauguração do busto do sr. coronel Vidal Ramos, no estabelecimento de ensino fundado por aquele ilustre homem público catarinense e que tem, no frontespício, o seu honrado nome.

Assim, às 14 horas, no grupo escolar modelo "Vidal Ramos", realizou-se a inauguração do busto do seu patrono, estando presentes ao ato o sr. Interventor Nerêu Ramos e exma. esposa, todos os membros da sua comitiva, autoridades civis e militares locais, elevado número de pessoas de destaque, corpos docentes e discentes do Instituto do



Cel. Vidal Ramos

Instituto de Educação e do Grupo Modelo, além grande massa popular.

Ao chegarem ao local, foram o sr. Interventor e a senhora Nerêu Ramos recebidos com vibrantes aplausos da assistência.

Em nome dos promotores dessa homenagem àquele homem público, usou da palavra, sob gerais aplausos, o sr. dr. Valmor Ribeiro Branco, ex-vice-presidente do Estado e várias vezes representante de sua terra na extinta Assembléia Legislativa.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo ilustre e antigo político lajeano:

"Balisa Natural ao N. avulta. O das águas gigante - caudaloso etc."

(dizia o poeta do Amazonas).

Balisa Natural — eis, srs., o que na ordem político-social catarinense é a figura marcante de Vidal Ramos Júnior, esse conterrâneo ilustre que iniciou sua carreira como 1.º Prefeito republicano de Lajes.

A sua atuação na vida política do município e do Estado não necessita de elogios, ela se impõe como a de iniciador, de luzeiro irradiante da nossa vida, do nosso progresso, da nossa cultura.

A geração que declina, acostuma-se a ver na figura serena de Vidal Ramos, na complexão varonil de um caráter ilibado, no fulgor de uma inteligência equilibrada, no aconchego de uma palavra suave e persuasiva, o protótipo de uma época da nossa história, fértil em realizações acentuadas, oportu-

nas e progressistas.

Eu não preciso relembrar suas obras, tão vivas, tão presentes elas estão na memória de nós todos. Desde o atual edifício da nossa Prefeitura, dos primeiros arruamentos de Lajes, da primeira rodovia Estreito-Lajes, até o grandioso edifício da Instrução Pública Catarinense, reformada, ampliada, modernizada, tudo fala de Vidal Ramos como de um astro de primeira grandeza, que atravessou em brilhante trajetória o nosso firmamento político, deixando uma estera luminosa de descendentes e indo refulgir numa velhice aureolada e tranquila, que é o bom e o justo prêmio de uma labuta afanosa e profícua na vida pública de S. Catarina.

Inaugurando seu busto neste local, a geração que passa não faz mais que cumprir um dever, perpetuando no bronze a imagem do homem que teve a nitida e superior visão das necessidades da Instrução Pública, que soube perscrutar o futuro e assentar com mão firme os alicerces da cultura popular.

E aqui, éle foi o iniciador — balisa natural — que através de meio século inspirou e inspira os administradores desta comuna, os quais — digo com satisfação — não desmerecem nem desgarram daquele impulso inicial. Eu não preciso citar nomes, porque todos os Prefeitos de Lajes, para glória nossa, para riqueza desta geração, não desvirtuaram do exemplo inicial, sendo em ensinamentos e em realizações.

E através de todas as vicissitudes políticas por que tem passado nossa Pátria, é grato e agradável constatar que nunca tivemos um prefeito lajeano que não tivesse sabido cultuar aquela tradição de honradez, de austeridade, de devotamento à causa pública, emanada do 1.º Superintendente republicano de Lajes — balisa natural.

Este é um justo motivo de orgulho dos lajeanos e entre muitas outros motivos de gratidão que devem às Interventorias um dos maiores, porque apazigua o nosso amor-próprio, é este: o de nunca nos terem dado Prefeitos que não sejam lajeanos e lajeanos dos mais destacados, nós que vemos nascer, ou adotar como seu este recanto amado do Brasil. Lajes tem tido esta grande sorte: já que não pode eleger o seu Prefeito, continua escolhendo a quem eleger o seu eleito. Naquela Paço municipal nunca se sentou um estrangeiro.

Sempre ali esteve e está um filho querido de sua terra, um conhecido de todos, que continua a ouvir, solícito, as queixas, as reclamações, os pedidos dos lajeanos.

Eu pergunto: se esta boa sorte de Lajes não provem pelo menos em parte daquele impulso inicial, daquela força imanente da personalidade do 1.º Prefeito republicano que se projetou através do futuro, plasmando um paradigma de honestidade, patriotismo, bondade que tal tem sido a figura veneranda do Vidal Ramos — balisa natural.

A personalidade vitoriosa deste lajeano ilustre deixou de ser um patrimônio de sua família ou de sua terra natal, para ser um expoente da cultura catarinense que rivaliza em sadio critério, em moral ilibada, em acendrado patriotismo, aos mais elevados expoentes do Brasil republicano.

Em uma época conturbada pela paixão em que o mundo se afoga em sangue, como é confortador contemplar estadistas como o nosso homenageado, que erigem o liberalismo em princípio, a justiça por norma, a bondade por hábito, a cultura por fim.

Continuador de João Ribeiro e Vidal Ramos Senior, contemporâneo de Lauro Müller, Felipe Schmidt, Hercílio Luz, Gustavo Richard, Pe-

reira Oliveira e tantos outros, Vidal Ramos compôs com brilho essa florada magnífica que ornou a República de 89, elevou e enobreceu o Brasil.

Carater sem jaça, coração sem ódios, cultuemos a sua vida e indiquemos aos nossos filhos como um exemplo de correção, de civismo, de probidade, de benemerência que tanto eleva o nome de Lajes e de Santa Catarina.

E agora que com tanta dignidade repousa na Capital Federal dos bons combates pelejados com galhardia em prol das aspirações catarinenses, enviemos-lhe, com as auras frescas deste planalto, as saudações as mais efêtuosas, que digam bem da nossa grande estima, da nossa perene gratidão e assegurem-lhe que, embora longe, éle continua a viver conosco, lembrando a cada instante na pessoa de seus filhos e continuadores, nas suas realizações benemeritas, no seu trato fidalgo, no seu patriotismo imarcescível.

Já que não podemos estreitá-lo em um grande abraço amigo, eu convido os presentes a simbolizar, em um viva entusiástico, todo nosso carinho e veneração, e, seguindo o velho hábito francês, continuemos a chamá-lo o nosso senador, o nosso conselheiro, o nosso amigo.

Pelo sr. dr. Nerêu Ramos, foi retirada a Bandeira Nacional que cobria o busto, ouvindo-se na ocasião prolongados aplausos, ao mesmo tempo que duas graciosas alunas do estabelecimento atiravam sobre o busto pétalas de flores.

Cantaram, a seguir, os educandos do Grupo Modelo "Vidal Ramos", o Hino Nacional, seguindo-se uma visita de s. excia. à cozinha dietética em construção.

Dois vistosos painéis adornavam o local, entre outros enfeites.

Um, com a seguinte legenda do preclaro sr. Vidal Ramos: "A escola é o laboratório onde se prepara o caráter e onde se inicia o desenvolvimento das aptidões individuais"; o segundo, ostentava a frase rápida do sr. Interventor Nerêu Ramos: "Educação popular, problema fundamental da nacionalidade".

A propósito dessa inauguração, que constitui merecida homenagem a quem tanto deve a instrução pública catarinense o alto grau de adiantamento, a que atingiu, foi dirigido ao sr. cel. Vidal Ramos, atualmente residindo na capital da República, o telegrama que segue:

"Comitiva acompanhou Interventor Nerêu Ramos cidade seu berço feliz e cumprimenta ilustre venerando catarinense inauguração seu busto bronze Grupo Escolar que leva seu nome, homenagem de justiça, gratidão e carinhosa recordação ao reformador instrução nosso Estado. (ass.) — Altamiro Guimarães, Francisco Gottardi, Osvaldo Cabral, Aderbal Silva, Capitão Antônio Mourão Ratton, Heitor Blum, Engenheiros Fábio Nogueira Lima, Udo Deeke, Rolf Gugisch, Antônio Viana e Fausto Luz, Virgílio Gualberto, Vitor Gutierrez, Clarno Galletti, Orlando Brasil, Capitão Asteroide Arantes, Ivo Montenegro, Valdir Grisard, Mário Sales, Valmor Wendhausen, Orlando Medeiros, Ubaldio Abrahão, Hélio Blum, Antenor Tavares e João Gualberto Silva".

Em resposta, o sr. dr. Altamiro Guimarães, Secretário da Fazenda, recebeu o seguinte:

Muito agradecido. Peço ao bom amigo transmitir aos demais signatários os meus agradecimentos, assegurando-lhes que muito me desvaneca a estima da brilhante mocidade que tanto tem elevado a nossa terra. A todos um forte abraço. (ass.) Vidal Ramos".

Continua na 7a. página

Para o conforto do seu lár
 Δ máxima oportunidade do ano
 do dia 25 do corrente a 10 de Dezembro
A GRANDE QUINZENA DE TAPEÇARIAS
 20 a 25% de desconto
 EM
Tapetes - Stores - Congoleuns e Passadeiras
na A MODELAR
 Sala mobiliada, sem tapete, é, tal qual
 Pessoa bem vestida, mas **DESCALÇA ...**

Colegio Coração de Jesus

No proximo dia 1º de dezembro, ás 19,30 horas, no acreditado estabelecimento de ensino no Colegio Coração de Jesus, será festejado o termino do curso pelas magistrandas de 1941. Foi organizado o seguinte programa:
 7 1/2 horas — Missa na Capela do Colegio; 19 1/2 horas — Entrega de diplomas, no salão Nobre do Colegio; Entrada das diplomadas, ao som do Hino do Colegio; A saudade das primeiras — Helena Regis; Feliz porvir — coro; Juramento das magistrandas; Súplica á mestra —

RADIO BERLIM

Programa da Emissora Alemã de Ondas Curtas

Serviço especial da RDV—São as seguintes, as emissões mais interessantes do programa das Emissoras Alemãs de Ondas Curtas com antenas dirigidas para o Brasil, DJQ—19,63 metros — 15.280 quilociclos, DZC — 29,16 metros—10.290 kiclos. e DZE—24,73 metros—12130 quilociclos

DOMINGO, DIA 22 DE NO-
 UEMBRO DE 1941.

18,00 hrs.—Tia Lilóca e os companheiros de Jeesen.
 18,45 hrs. —Musica recreativa.
 19,00 hrs. —E'co da Alemanha.
 19,30 hrs. —Palestra versando sobre os acontecimentos atuais.
 19,45 hrs.—Noticiario em alemão.
 20,00 hrs.—Noticiario em português.
 20,30 hrs.—Audição de órgão com Kurt Mild, obras de Johann Seb. Bach.
 21,15 hrs. — Grande concerto popular alemão.
 22,15 hrs.—2.º noticiario em português.
 22,30 hrs.—Poema sinfonico de Franz Liszt.
 22,45 hrs.—Musica dominical.

Noelj Mendoca; Oração da mestra — M. Olimpia Silveira; Entrega dos diplomas; Palavras de despedida pela magistrada — Branca S. Thiago; Terra natal — coro; Discurso do paraninfo s. excia. dr. Nerêu Ramos, dignissimo Interventor Federal; Hino Nacional.

Adelaide E da Trindade, Al-
 da Gomes Moeller, Angela San-
 drini, Anita Berkr, Berenice
 Coelho, Branca Lobo de S. Thia-
 go, Celeste Comicholi, Coraci
 dos Anjos, Cordélia Gomes, Do-
 rris Gamas Ramos, Ilza Pereira
 Oliveira, Isaura Gripa, Laura
 Leal Nunes, Ligia Leal Bauer,
 Loise Búrigo, Maria Luci Ra-
 mos Schaefer, Oda P. Moreira,
 Olívia da Maia, Ruth Vieira,
 Sofia Grams, Ulicinéa Barbi,
 Yolanda G. Ferreira de Melo,
 Yvone Ferrari, Zila Melim.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Não tendo os Juizes de Direito da comarca de Cruzeiro e Substituto da 3ª Circunscrição Judiciária gozado férias, no corrente ano, o primeiro por ter sido transferido de entrância e o segundo por haver sido nomeado depois de feita a escala de férias, poderão gozalas a contar de 18 deste mês a 31 de dezembro p. vindouro.
 Florianopolis, 17 de novembro de 1941.
 Erico Ennes Torres, presidente

A 2ª Câmara na sua sua sessão de 14 do corrente, julgou os seguintes feitos
 Recurso criminal n. 4.824, da comarca de Blumenau, em que é recorrente o dr. Juiz Substituto e recorrido Ezequiel Julião Cardoso, Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.
 Negado provimento ao recurso para confirmar a sentença que julgou improcedente a ação penal intentada contra o recorrente.
 Recurso criminal n. 4.811, da comarca de Orleans, em que é recorrente o dr. Juiz Substituto e recorrida Atila Cássio da Silva, Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.
 Convertido o julgamento em diligência, para que os autos baixem á Secretaria, a fim de serem distribuidos como apelação.
 Recurso criminal n. 6.759, da comarca de Porto União, em que é apelante Atanázio Schick e apelada a Justiça, Relator o sr. des. Gil Costa.
 Confirmada a sentença de 2 meses de prisão celular que foi imposta ao apelante.
 Apelação criminal n. 6.748, da comarca de Lajes, em que é apelante a Justiça e apelado Francisco Chaves de Jesus, Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.
 Decidiu a 2ª Câmara dar provimento á apelação, para reformar a sentença e condenar o apelado a 6 anos de prisão celular, grau mínimo do artigo 294 da C. L. P. Vencido o sr. des. Guilherme Abry.
 Apelação de desquite n. 265, da comarca de Palhoca, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e são apelados Cravio Domingos de Castro e sua mulher, Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.
 Foi confirmada a sentença que hemolou o desquite.

Junta Comercial do Estado

MES DE AGOSTO
 DISTRATOS

N. 3.069 — Data: 7-8-1941 — Firma: Boss & Ax. de Getúlio Vargas, município de Hamônia. Os sócios Wilhelm Boss e Francisco Ax retiram-se da sociedade, recebendo, cada um, a importância de 3:946\$100 de seu capital e lucros. Ambos os sócios declaram extinta a firma Boss & Ax. da praça de Getúlio Vargas.
 N. 3.072 — Data: 14-8-1941 — Firma: Produtos de Mandioca Ltda., de Biguaçu. Os sócios Vidal Vieira Dutra, Maria da Anunciação Miranda, Olga Borba Viagas e Alice Gadelha Borges retiram-se da sociedade, recebendo, cada um, a importância de 3:000\$000. Todos os sócios declaram extinta a firma.
 N. 3.074 — Data: 14-8-1941 — Firma: Benfib Ltda., de Blumenau. O sócio Irineu Bornhausen retira-se da sociedade, recebendo a importância de 126:000\$000, saldo que os mesmos apresentam, feita a dedução dos prejuizos sofridos pela Benfib Ltda., o crédito que a mesma tem junto á sociedade anônima Indústria de Madeira Gropp S. A., no valor de 115:591\$000. A sociedade anônima Indústria de Madeira Gropp S. A. retira-se da sociedade recebendo a importância de 30:000\$000, de seu capital. Ambos os sócios declaram extinta a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Benfib Ltda."
 N. 3.088 — Data: 21-8-1941 — Firma: Luiz Severino & Cia., de Laguna. Os sócios Ido Severino Duarte, Luiz Severino Duarte e Aires Severino Duarte, sócios da firma Luiz Severino & Cia., declaram dissolvida a mesma sociedade, pagos e satisfeitos de seus direitos sociais, integrando-se todos e, cada uma de per si, no pleno direito de posse, domínio e ação sobre bens e valores ora partilhados, que cabem a cada um.
 N. 3.089 — Data: 21-8-1941 — Firma: Farina & Heitmann, de Porto União. O sócio Artur Niederheitann retira-se da sociedade recebendo a importância de 7:500\$000 de seu capital e lucros. O sócio Francisco Farina assume o ativo e passivo da firma ora extinta.
 N. 3.091 — Data: 28-8-1941 — Firma: Mário Braziliense & Cia., de Laguna. Os sócios Mário Braziliense e Newton Fara- no retiram-se da sociedade, recebendo cada um a importância de 4:000\$000, de seu capital. Ambos os sócios declaram extinta a firma que girava sob a denominação de Mário Braziliense & Cia., da praça de Laguna.
 N. 3.092 — Data: 28-8-1941 — Firma: Prates & Cardoso Ltda., de Laguna. Os sócios Gilberto Cardoso e Erotides Manoel Prates retiram-se da sociedade, recebendo cada um a importância de 7:500\$000 de seu capital. Ambos os sócios declaram extinta a firma Prates & Cardoso Ltda.
 N. 3.097 — Data: 28-8-1941 — Firma: Fraimer, Spinello Ltda., de Erval. Os sócios Atílio Fraimer e Teófilo Spinello retiram-se da sociedade, recebendo cada um a importância de 5:000\$000. Ambos os sócios declaram extinta a firma que girava sob a razão social de Fraimer, Spinello Ltda., da praça de Erval.

Kersch "evacuada estrategicamente"
 MOSCOU, 21 (United Press, americana)—A emissora anuncia: "Kersch foi evacuada estrategicamente."

**Dr. Antonio Astro-
 gildo Rodrigues**
 Causas cives, crimes e comer-
 ciais. Advogado em todo o sul do Estado — Residência em Tubarão

Repartições Publicas

DECRETO N. 45
 O Doutor Nerêu Ramos, Interventor federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e tendo em vista o que foi exposto pelo Senhor Capitão Delegado da Ordem Política e Social, em ofício número 737, datado de 20 do corrente, resolve determinar, de conformidade com os artigos 237 e 239, do decreto-lei número 572, datado de 28 do outubro do corrente ano, que seja instaurado inquérito administrativo na Secção de Armas de Lajes, a fim de apurar a razão do atraso da remessa dos processos á Secção e bem assim fatos ou irregularidades apontados no relatório do Delegado da Ordem Política e Social, designa o Tenente Timotéo Braz Moreira, Alcides Bastos de Araujo e João Kuehne para constituirem a comissão, cabendo ao primeiro a presidência.
 Palácio do Governo, em Florianópolis, 21 de novembro de 1941.
 NEREU RAMOS
 Francisco Gottardi

Requerimentos despachados

20 DE NOVEMBRO
 Marcolina Rodrigues da Silva — Pede 45 dias de licença — Arquite-se, á vista das informações.
 Maria José de Sousa Alegre — Pede 15 dias de licença — Indeferido em face do laudo médico.
 Caetano Vieira da Costa Junior (dr.) — Pede para ser submetido a nova inspeção de saúde — Lavre-se o ato pondo termo ao afastamento do requerente.
 Hospital Municipal de Blumenau — Pede pagamento de subvenção — Arquite-se por ter sido requerida fora do prazo legal.
 Abilio José de Carvalho Costa — Pede nomeação de escrevente juramentado — Sim.
 Maria Dias do Rosário — Pede dois meses de licença em prorrogação — Sim.
 Carolina Eulália Dutra — Pede mudança de nome — Sim.
 Santelina Farias — Pede mudança de nome — Sim.
 Nilda Batista Guimarães — Pede inscrição da quantia que fez jus — Inscreva-se e pague-se.
 Lino de Bona Castelan — Pede exoneração — Sim.
 Orlando Simas Graciosa — Pede exoneração — Sim.

Interior e Justiça

PORTARIA N. 261
 Gustavo Neves, Diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, no exercício do cargo de Secretário do Interior e Justiça, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 238 do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941,
 DETERMINA:
 seja instaurado processo administrativo a fim de apurar as res-

ponsabilidades atribuídas á dentista do grupo escolar "Getúlio Vargas", Zoraida Cunha das Neves, acusada de haver infligido castigos corporais a um aluno do referido educandário, conforme representação do respectivo diretor, encaminhada á Secretaria do Interior e Justiça com o ofício do Departamento de Educação, sob n. 12.967, de 21 do corrente; e designa, de acordo com o artigo 239, do decreto-lei supra mencionado, para constituirem a comissão que realizará o processo, o professor Francisco Câmara Neto, monitor da Inspeção de Educação Física, prof. Sálvio Oliveira, diretor do Grupo Escolar "Getúlio Vargas", e Percival Flores, escriturário do Departamento de Educação, sob a presidência do primeiro.

CUM-PRASE:
 Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 21 de novembro de 1941.
 Gustavo Neves

21 DE NOVEMBRO

Nomeação:
 Decr. n. 1.067 — de acordo com o art. 169, do decreto-lei n. 431, de 19-3-940: Domingos Francisco da Luz para o cargo de Escrivão de Paz vitalício do distrito de São Miguel, no município e comarca de Biguaçu.
 Exoneração:
 Decr. n. 1.068 — Domingos Francisco da Luz do cargo de Oficial de Justiça do Juizo de Direito da comarca de Biguaçu, por ter sido nomeado para outro cargo.
 Designações:
 Port. n. 672 — Anicia Silva para substituir a professora Horácia Simas, a contar de 26 de maio a 26 de junho p. passado.
 Port. n. 673 — professor Sálvio Oliveira para substituir a profes-

sora Luiza Beirão, durante seu impedimento, a contar de 31 de outubro, p. passado, ficando dispensado o substituto Arno Beck.

Port. n. 674 — Ana Zequini Floriani para substituir a servente Amália Zequini Floriani, durante seu impedimento, a contar de 1º de maio a 31 de julho do ano em curso.

Requerimentos despachados

12 DE NOVEMBRO
 Gece Dorval Macedo — Pede pagamento — Pague-se, á vista das informações, a quantia de 120\$000, desentranhando-se os documentos necessários á comprovação da despesa.

11 DE NOVEMBRO
 João Di Bernardi — Pede pagamento — Pague-se, á vista das informações, a quantia de 150\$000, desentranhando-se os documentos necessários á comprovação da despesa.

17 DE NOVEMBRO
 Hilda Farias — Pede 30 dias de licença em prorrogação — Submeta-se a inspeção de saúde.
 Dalila de Oliveira — Pede 20 dias de licença — Submeta-se a inspeção de saúde.

Antônio Pedro de Sousa — Pede pagamento — Pague-se, á vista das informações, a quantia de 380\$000, desentranhando-se os documentos necessários á comprovação da despesa.

Erotides Silveira Haiger — Pede licença — Submeta-se a inspeção de saúde.
 João Gonçalves — Pede para tornar sem efeito o ato de sua eliminação — Sele devidamente.

Abelardo Scheidt — Pede para tornar sem efeito o ato de sua eliminação — Sele devidamente.
 Dinarte Matos — Pede para tornar sem efeito o ato de sua eliminação — Sele devidamente.
 Benjamin Bristot — Pede para tornar sem efeito a ordem dada pelo Chefe do Centro de Saúde de Tubarão ou em caso contrário indenização — Sele devidamente.

Egberto Moellmann Júnior — Pede para tornar sem efeito o ato de sua eliminação — Sele devidamente.
 Arão Stendel Areão — Pede para ser tornar sem efeito o ato de sua eliminação — Sele devidamente.

AULAS DE CONTABILIDADE
 ENTRE 18 E 21 HORAS
Prof. TARGINO SEA'RA
 Rua Bocaiúva n. 87

No MUNDO CINEMATOGRAFICO

Colaborações de: OSCAR RAFFS e GUILHERME SILVA

HOJE - SIMULTANEAMENTE - HOJE

--CINE REX--
às 6 1/2 e 8 3/4 horas

NO PROGRAMA
Complemento Nacional (DIP)
Fox Movietone News (Jornal Atualidades mundiais)
O PINGUIM DE DONALD (Desenho Colorido)

PREÇO UNICO 2\$500
(Impróprio até 14 anos)

com Herbert Marshall
e
James Stephenson

Apresentação de mais outro triunfo incontestável da maior estrela do cinema

Bette Davis

em

a Carta

--CINE ODEON
às 4 1/2 e 7 horas

NO PROGRAMA
Complemento nacional (DIP)
Fox Movietone News (Jornal) Atualidades mundiais)
O PINGUIM DE DONALD (Desenho Colorido)

PREÇOS: 2\$500 1\$500-1\$000
(Impróprio até 14 anos)

para um triunfo sem precedentes

A Gazeta DESPORTIVA

Direção de FLAVIO FERRARI

Instalado o Conselho Regional de Esportes da Baía

BAIA, 22 (Agencia Vitoria) — Foram trocados entre o Conselho Regional de Desportos e o interventor Landulfo Alves os seguintes telegramas: «Dr. Landulfo Alves—Rio.—Temos a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que pelo dr. secretário da Educação e Saude nos foi dada a posse de membros do Conselho Regional de Desportos no exercício de cujas funções esperamos corresponder a espontanea confiança de v. excia. O Conselho ora instalado tem sua sede provisoria na Secretaria de Educação e Saude. Ats. sds.—Arquimedes Pires de Carvalho, Jorge Pessoa, Francisco Sá e Renato Teixeira». «Dr. Arquimedes e demais membros do Conselho Regional de Desportos da Baía—Agradeço a gentileza da comissão comunicando haverem tomado posse os membros do Conselho Regional de Desportos em cujas funções estou certo hão de prestar reais serviços a Baía e ao esporte nacional, ats. cumprimentos—Landulfo Alves, interventor federal».

Os argentinos ficarão concentrados em Motevidéu, para o Sul-Americano de Futebol

RIO, 22 — Os dirigentes da Associação Argentina de Futebol, resolveram embarcar sua representação que vai ao Sul-Americano de Futebol, rumo a Montevidéu, onde ficarão concentrados. Entendem os argentinos que esse é o meio de aclimatar sua rapaziada para o grande certame. Não resta duvida, a idéia é magnífica sob todos os aspectos.

Proibidas partidas amistosas em São Paulo, durante o campeonato brasileiro

RIO, 22 — A Confederação Brasileira de Desportos, em comunicação feita aos paulistas, proibe a realização de partidas amistosas, nesta capital, enquanto durarem as provas do campeonato brasileiro de futebol. Por esse motivo, varias partidas, que já estavam combinadas, deverão ser transferidas.

Regressou de Buenos Aires Manuel de Tefé

RIO, 22 — De regresso de Santa Fé, na Republica Argentina, onde fora disputar uma grande prova automobilística, encontra-se entre nós, o grande volante nacional Manuel de Tefé, que veio encantado com a acolhida que recebeu na vizinha Republica irmã. Falando a imprensa declarou, Tefé, que Canziani o vencedor da prova possui o carro de corrida de mais força do continente sul-americano.

Os brasileiros ficarão concentrados em Caxambú para o Sul-Americano de Futebol de 11

RIO, 22 — Está definitivamente resolvido que os jogadores selecionados para o Campeonato Sul-Americano de Futebol, que será realizado em janeiro proximo no Uruguai, ficarão concentrados em Caxambú. Como da vez anterior o dr. Benedito Valadares, ilustre governador do Estado montanhês, auxiliará a Confederação Brasileira de Desportos nas despesas de estada.

A construção do Estadio Nacional

Um despacho do Ministro da Educação

RIO, 22 — No processo em que varios arquitetos inscritos no Concurso de Projetos para construção do Estadio Nacional e da Escola Nacional de Educação Física e Desportos solicitaram prorrogação do prazo para apresentação dos trabalhos, e ministro Gustavo Capanema proferiu o seguinte despacho:

«Prorrogo o prazo até o dia 25 de novembro. O terreno não será mudado; o Estadio Nacional não terá outra localização. Declaro que a marca acima é improrrogavel».

O Campeonato de Peso e Alteres do C. R. Flamengo

RIO, 22 — Realisa-se no proximo dia 26 do corrente, na sede do CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO, o campeonato de Pesos e Alteres de 1941.

E' grande o entusiasmo reinante entre os adeptos do esporte que tantas glórias deu a Charles Rigolont, Mario Diniz do FLAMENGO e Paulo Azeredo do BOTAFOGO, são no momento as maiores expressões do alterofilo carioca.

Assim é que, as duas turmas capitaneadas pelos atletas supra, prometem fazer uma disputa renhíidissima.

Novo recorde de tiro

LA PAZ, 22 — O atirador nacional Vilemil bateu o «recorde» sul-americano de tiro conseguindo 97 pontos, nos 100 estabelecidos para as provas.

Geninho, do Bangú, vai ser experimentado na Portuguesa, de S. Paulo

RIO, 22 — Rumo a São Paulo, seguiu hoje, o jogador Geninho do quadro de amadores do BANGU' que vai ser experimentado no quadro de profissionais da PORTUGUESA.

Em Buenos Aires os volantes brasileiros

BUENOS AIRES, 22 — Por via aérea, chegaram os volantes brasileiros Geraldo Avelar e Francisco Landi, que participarão da disputa do Grande Premio CIDADE DE BUENOS AIRES, que será disputado hoje.

Campeonato de Esgrima no Exército

RIO, 22 — O general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, aprovou as instruções destinadas ao Campeonato de Esgrima no Exército.

Brasil Recreativo Esporte Clube

Firmado pelo sr. Otavio Alves, recebemos o seguinte officio:

Secretaria 20 de novembro de 1941
Do BRASIL R. ESPORTE CLUBE
Aos diretores de GAZETA ESPORTIVA
Assunto: Comunicar.

Tenho o prazer de comunicar-vos que este clube levará a efeito no dia 30 do corrente, no campo do AÇOQUEIRO F. C., na réta dos Barreiros, um festival esportivo, constante de 8 partidas, com inicio ás 12 horas.

Apraz-me em nome da diretoria participar-vos que em reunião da mesma, ficou deliberado prestarmos uma homenagem a esta conceituada folha esportiva, que muito vem contribuindo para o maior desenvolvimento de esporte em nossa terra, dedicando uma partida na qual será disputada uma taça denominada GAZETA ESPORTIVA.

Contando com vossa presença no referido festival, subscrevo-me atentiosamente.

BOX

Conforme tinhamos noticiado realizou-se sexta-feira, no ALVARO DE CARVALHO, o segundo festival pugilístico organizado por PAULISTA.

Com uma casa repleta, ás 20 horas, foi iniciado o festival com uma batalha americana em que tomaram parte quatro amadores; 2a. luta entre Fraderack e Galileu, venceu este por pontos no quarto rond; 3a. luta entre Numas e Luis Uruguai, venceu Numas, por pontos no 3o. rond; 4a. luta Marreco e Augusto, venceu este no segundo rond por knock-out técnico, na semi-final, batalha americana tomaram parte cinco amadores e na final, jiu-jitsu entre Zabala e Helio com quimono, venceu Helio no quarto rond.

CASA OXFORD

A CASA OXFORD AVISA A SUA DISTINTA FREQUENCIA, QUE INSTALOU UM SALÃO DE PERMANENTES, PENTEADOS E MANICURE.

SERVIÇO PERFEITO E GARANTIDO.

Rua Felipe Schmidt n° 21 Florianopolis

INSPETOR E AGENTES

S. Paulo, Minas, Goiás, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina —
ORDENADOS: 1:250\$000 e 600\$000

Uma forte e rica Empresa Construtora nos Estados, de casas a prestações com sorteios, fiscalizada pelo Governo Federal (lei 12.475) necessita de um inspetor e dois agentes em cada cidade do interior dos Estados acima. O negócio é de venda de titulos para construções de casas, em cada uma das cidades. Só se aceitam pessoas já práticas no ramo, ou outros, que revelem grande eficiencia como vendedores de titulos, mesmo que já trabalhem para outras empresas, podendo nélas continuar. Aceitam-se transferências de empresas congêneres, mesmo de titulos já decaídos, ou caducos. Mas, exige-se fiança em dinheiro, para as cobranças, e prova efetiva de capacidade, antes da nomeação definitiva. Ordenado, comissão e ajuda de custas para gasolina. Escrever para "C.B.T.N. Ltd." —Dept. de Construções—Caixa Postal 2474—São Paulo—Ou dirigir-se á sede, na rua Benjamin Constant, 23, salas 53, 52, 54, 41, 51, 43, 59—e procurar a secretaria de direção, Miss Green.



Dr. João de Araujo—olhos, ouvidos, nariz, garganta
Especialista, assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.

Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12 1/2
A' tarde, das 3 ás 6
Consultorio: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

Relojoaria ROYAL

Edifício do Mercado n. 3
Rua Conselheiro Mafra

Grande sortimento de: relógios de pulso para senhoritas, relógios de pulso para homens, relógios de bolso, relógios de parede, relógios para balcão, relógios para cima de mesa, despertadores.

J O I A S

Estojos

Artigos de couro

É o maior sortimento em artigos finos para presentes de NATAL

Relojoaria ROYAL

Mapas...

por Walter Shoemaker,

periodista n.-americano

Correspondencia especial para a A GAZETA

NOVA IORQUE, novembro de 1941 (via aérea:)

A sensação do mapa da América Latina, despertada em toda parte pela alusão do presidente Roosevelt, não deu, por bem dizer, o resultado esperado, porque depois de alguns dias, a opinião pública deixou de ocupar-se com casos como este para não expôr-se ao ridículo. Nos círculos interessados de Nova Iorque havia outra questão a debater, mais interessante e mais imediata, qual seja a eleição do novo prefeito da cidade dos aranha-céus. O mapa, o famoso mapa não arrebatoou para si maior interesse fóra do que se lhe podia dispensar. Muito pouco, aliás.

Mapas como esse ha em toda a parte, mostrando a face da terra de diferentes pontos de vista geológicos, geopolíticos etc. Os departamentos competentes do nosso Governo, as universidades, os institutos científicos e qualquer firma comercial de pesquisas geológicas dispõem de mapas desse gênero, não só do território nacional, mas também de outros países e continentes. Eu mesmo vi mapas assim confeccionados da China, da América do Sul, da África e, um dos mais interessantes, do capitão Byrd, mapa êsse confeccionado durante as suas viagens de exploração ao Polo Sul.

Em todos êsses casos, o observador curioso têm ensejo de verificar que, falando de um modo geral, as fronteiras políticas de muitos países não correspondem á formação geológica, de modo que, como acontece habitualmente, cada país têm trechos montanhosos e planos, que se estendem além-fronteiras, sem que os países vizinhos pensassem em se guerrear para retificar se-

melhantes incidentes.

Si o mapa publicado na imprensa norte-americana é realmente aquele, em torno do qual o sr. Roosevelt teceu considerações um tanto veementes,—um mapa geopolítico da América Latina, com inscrições em inglês,—cumpre constatar que o sr. Roosevelt ou foi vítima de um êrro de apreciações lamentabilíssimo ou os jornais publicaram outro mapa qualquer que não o mencionado pelo chefe da Nação. Pois o mapa exibido na imprensa não prova nada sinão o interesse que a América Latina como qualquer outro país ou continente merece, também, do ponto de vista dos sábios geopolíticos. Nada mais.

A alegação de tratar-se de um mapa de outrôria nazista, traíndo as suas intenções de conquista e de partilha do mundo latino-americano, não procede, absolutamente. A imprensa americana ventilou o assunto com o afan de sempre, enquanto haja assunto de interesse geral a discutir. Na maioria das vezes, porém, chegou, se á conclusão de que o mapa em questão não basta para constituir «corpus delicti». Muitas «Cartas ao editor», escritas por leitores interessados aos jornais, mostram que o homem da rua tampouco se convenceu do acerto da argumentação oficial, no caso em fóco.

Pelo que se vê, o êco não é unânime e nem sequer na maioria absoluta a favor do ponto de vista externado pela Casa Branca. Nos círculos autorizados de Nova Iorque e Washington declarou-se abertamente ter sido jamais apresentada uma argumentação tão fraca como esta, para exercer determinada influencia sobre uma votação, isto é sobre a votação a respeito da re-

vogação de alguns itens importantes da Lei de Neutralidade dos EE. UU.. Isto é significativo. Na história política deste país já-mais houve tanto trabalho e tão diminuto êco popular para produzir, si possível, o incidente do «Maine», de 1898.

A pergunta que surge, em consequência, é se a política externa dos EE. UU. é forçada a lançar mão de subterfugios e expedientes para obter determinado efeito interno ou externo. O isolacionismo continua vivo apesar de todos os ataques desfechados contra Lindberg, Weeler e outros da mesma facção, e isto a despeito do ardente nacionalismo e evidente bom senso de que os isolacionistas sem dúvida alguma se acham animados. Não será, certamente, por meio de mapas apócrifos e explicações esdrúxulas que o intervencionismo pode obter a vitória sincera no Parlamento ou no povo em geral.

Lavra forte ceticismo em todas as camadas da nação norte-americana ante tudo que se lhes quer sugerir. Nos primeiros dias de debate público sobre o misterioso mapa, antes da publicação do mesmo, houve quem acusasse os isolacionistas desconfiados de conluio com os pretensos autores totalitários do mapa em questão. Publicado êste, todos tiveram de retificar a sua opinião precipitada, porque um mapa como este tampouco precisava do concurso de cartógrafos internacionais para a sua confecção, como não havia necessidade de muito esforço mental ou astúcia para duvidar fortemente da sua autenticidade.

Pois, mapas ha em toda parte e de fodos os tamanhos. Mas, tamanho não é argumento e um mapa, também, não.

UM BANHO DE VINHO...

LISBOA, 18 (United Press americana)—Há um ditado que diz que onde está um português está um médico. No entanto, o ditado peca pela falta de generalização: onde está um homem, ou melhor ainda, onde está uma mulher, há sempre uma receita. Uns porque sabem duma pessoa que... outros, porque tiveram uma doença igual e tomaram isto e aquilo que lhes fizeram muito bem... e é sempre um rosário de mesinhas e remédios, quando não de benzeduras, que os médicos ignoram. Felizmente a maioria dos doentes ainda têm um certo bom senso: ouve os conselhos, mas não os segue. Mas como há pessoas ignorantes e crédulas que querem curas rápidas, se os médicos não conseguem curá-las prontamente, seguem sempre a risca "a receita do amigo".

Todos nós sabemos que o resultado é sempre máu. Os exemplos abundam e só a título de curiosidade, vamos aumentar a bibliografia das "receitas de amigos".

Em Geraz de Lima, a Sra. Thereza Leite Lopes, como tivesse um filhito que apareceu com o corpo cheio de borbulhas, em vez de procurar os conselhos de um médico, preferiu ouví-los de alguém, que, com o velho hábito de receitar, indicou como remédio infalível e soberano "um banhinho de vinho a fermentar". E ela assim fez. Meteu o filhito inteiramente dentro duma dorna onde estava vinho em fermenta-

ção. O conselho foi seguido á risca mas a cura não se deu, e o resultado foi terrível: o corpo da criança é uma chaga única e receia-se, com toda a razão, que ela venha a morrer.

Como se não bastassem os curandeiros e as bruxas que vivem á custa dos papalvos, ainda é preciso lutar e defender-se contra os conselhos dos amigos que se julgam médicos.

Leiam 2a.-feira proxima
A GAZETA—Edição Esportiva.

Rompida a linha
Tula - Wolokolamsk

ANKARA, 22 (Transocean, alemã) — Urgente—Segundo as últimas informações, recebidas da capital soviética, os círculos oficiais bolchevistas confessam que as tropas alemãs romperam a linha Tula-Wolokolamsk. Esta última localidade encontra-se a noroeste de Moscou, e Tula está situada exatamente ao sul de Moscou.

Festividade de Santa Catarina Virgem e Martir Padroeira da Arquidiocese

AVISO

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com a praxe estabelecida, celebrar-se-á no dia 25 do corrente, feriado estadual, por decreto-lei de 15 de julho de 1938, de número 137, a festividade de SANTA CATARINA, Virgem e Martir, Padroeira da Arquidiocese e do Estado, pelo modo que segue:

1. A's 10 horas, solene Missa de Pontifical, por Sua Excia. Quverendíssima o Senhor Arcebispo Metropolitano.
3. A's 16 horas, (quatro da tarde), Procissão com a Padroeira Santa Catarina, para a qual convocou todas as entidades e institutos católicos desta Capital, que nela deverão tomar parte, designadamente, pela seguinte fórmula, e nesta mesma ordem:
 1. Cruz Processional.
 2. Grupo Escolar Arquidiocesano "São José".
 3. Grupo Escolar Arquidiocesano "Padre Adchieta".
 4. Asilo de Orfãs.
 5. Colégio Coração de Jesus.
 6. Congregação de Imaculada Conceição.
 7. Congregação de Nossa Senhora das Dores.
 8. Associação de Santa Terezinha do Menina Jesus.
 9. Damas de Caridade.
 10. Apostolado do Monte Serrat.
 11. Apostolado de São Luiz (Pedra Grande).
 12. Apostolado do Menino Deus.
 13. Apostolado de Nossa Senhora do Parto.
 14. Apostolado de São Sebastião.
 15. Apostolado da Catedral.
 16. Ordem Terceiras (Senhoras).
 17. Ginásio Catarinense.
 18. Liga de São Pedro.
 19. Congregação de Nossa Senhora do Bom Conselho.
 20. Congregação de Nossa Senhora do Desterro.
 21. Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat.
 22. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição.
 23. Irmandade de Nossa Senhora do Parto.
 24. Irmandade de Nossa Senhora do Rosário.
 25. Irmandade do Espírito Santo.
 26. Irmandade dos Passos.
 27. Irmandade do Santíssimo Sacramento.
 28. Ordem Terceira (Homens).
 29. Imagem de Santa Catarina.
 30. Revmo. Clero.
 31. Pálio
 32. Cantores.
 33. Banda de Música.
 34. Povo.

Antes da supra mencionada hora, as referidas associações e entidades se reunirão dentro e no adro da Catedral, aguardando cada uma o lugar que lhe fôr reservado e lhe competir no préstito.

O préstito obedecerá ao seguinte itinerário: Praça 15 de Novembro, (lado do Palácio do Governo), ruas Felipe Schmidt, Deodoro, Coronel Vidal Ramos, Arcipreste Paiva, Araujo Figueiredo, Padre Miguelinho, Anita Garibaldi, Avenida Hercílio Luz, Tiradentes, Praça 15 de Novembro, Catedral.

As varas do Pálio serão carregadas pelas meritíssimas autoridades adrede convidadas.

O préstito obedecerá á direção exclusiva de Monsenhor Vigário Geral, para isso expressamente designado.

Para a solene procissão convidam-se todos os fiéis e a população em geral.

Sendo costume, aliás muito louvável, e piedoso, enfeitarem-se e ornamentarem-se as ruas e praças por onde há de passar o préstito, o mesmo se espera para a procissão da excelsa Padroeira, da culta e ilustre população desta Capital.

Florianópolis, 16 de novembro de 1941.
Por delegação de Sua Excia. Reverendíssima.

(Ass.) MONSENHOR HARRY BAUER
Vigário Geral

VENDE-SE

MOTORCICLETA MARCA
1 Harley COM 2 CILINDROS,
16 H. P. DE FORÇA. VERE
TRATAR NESTA REDAÇÃO

DR. SAULO RAMOS

Ex-interno e ex-assistente no
Serviço do Prof. Brandão
Filho — Rio

Diplomado em 1933 pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

MOLESTIAS DE SENHORAS:

Partos métrorragias — cirurgia plastica do perineo — cirurgia abdominal — traumatologia

Consultório e Residência:

Praça Pereira e Oliveira.

TELEFONE 1009
DIARIAMENTE DAS 2 AS 4



Para as festas de Natal e Ano Novo resolvemos fazer um desconto especial em todos os nossos artigos.

Preços sem concorrência SO' NA

CASA 3 IRMÃOS

O MAIOR EMPORIO DE SEDAS
Fornecedora para todo o Estado.

Rua Felipe Schmidt n. 22
Florianópolis

Fone 1.401
Santa Catarina

LAJES TRIBUTOU HOMENAGENS ao sr. Interventor Nerêu Ramos

Continuação da 5a. pagina

NA DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

A's 14,30 horas realizou-se a inauguração do novo edificio da Delegacia Regional de policia e cadeia pública que, como os já inaugurados noutros municipios, apresenta todos os requisitos necessários a repartição de tal natureza e se destina a abrigar todos os serviços afetos à Segurança Pública.

No ato, usou da palavra o sr. dr. Mário Teixeira Carrilho, juiz de direito da comarca, que se congratulou com a população local pela realização daquela importante obra, destinada a preencher sensível lacuna nos serviços da Justiça na sua jurisdição.

Depois de o sr. dr. Nerêu Ramos cortar a fita simbólica, deu-se início à visita pública do estabelecimento, que, pelas suas excelentes e modernas instalações, causou a melhor impressão.

INAUGURACAO DO SERVIÇO DO ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Sob intensa expectativa geral, efetuou-se, às 15 horas, no Morro Grande, a cerimônia inaugural do serviço de abastecimento d'água de Lajes, que, no rol das grandes realizações do esforço do governo do sr. Interventor Nerêu Ramos, ocupa, sem dúvida, lugar de merecido destaque, não só pelo valor material que representa, como por vir satisfazer velha e justa aspiração do povo lajeano.

Reunidos os convidados à porta principal da casa das máquinas, fez uso da palavra o sr. dr. Isaias de Melo, que, na qualidade de assistente técnico da Secção de Engenharia do Departamento das Municipalidades, dirigiu os serviços de construção daquela importantíssima obra.

Em seu breve improvisado, s. s. fez um relato sucinto dos trabalhos executados e que dentro em pouco seriam entregues à população.

Os serviços do abastecimento d'água de Lajes custaram aos cofres estaduais a elevada soma de 1.253.247\$000, havendo apenas um excesso de 50.734\$500 do orçamento, que deve ser levado à conta da alta do material, devido à guerra que ensanguenta a Europa.

Desdobrando-se o valor total do notável empreendimento, temos as seguintes parcelas:

- 1) Captação, inclusive tomada d'água, parede de proteção da margem e poços de sucção 29.767\$000.
- 2) Casa das bombas, bombas e material electrico 72.420\$000.
- 3) Casa do bombeiro 9.200\$000.
- 4) Linha de recalque 130.207\$800.
- 5) Diversas estradas, transportes locais, etc. 14.838\$100.
- 6) Estação de tratamento 227.900\$000.
- 7) Reservatório 110.342\$000.
- 8) Casa do químico 11.300\$000.
- 9) Rede de distribuição e adutora 604.372\$300.
- 10) Administração 30.000\$000.
- 11) Seguros e I. A. P. I. 12.900\$000.

Depois das palavras do dr. Isaias de Melo, falou o sr. dr. João Ribas Ramos.

Finalmente, os presentes tiveram a satisfação de ouvir a palavra entusiástica do chefe do Governo, cujas primeiras frases foram um caloroso agradecimento do Estado e de Lajes ao ilustre engenheiro brasileiro dr. Fábio Nogueira de Lima, projetista da grandiosa obra, ao tempo em que dirigia a Secção de engenharia do D. M., e ao seu auxiliar e executor do projeto, dr. Isaias de Melo.

Por fim, fez s. excia. entrega daquela extraordinária obra ao povo lajeano, consignando os votos que fazia pela felicidade de sua terra e da sua gente.

Foi, então, franqueada ao público a Estação de tratamento da água, dando, os engenheiros que a construíram, as mais amplas explicações às autoridades do processo de tratamento da água antes de passar ao reservatório destinado ao líquido pronto para o consumo público.

Percorreram as autoridades todas as instalações da Estação, verificando as máquinas e inteirando-se do seu interessante funcionamento.

Satisfeito da solução do maior problema da sua cidade, o povo acorreu em massa para o Morro Grande, invadindo todas as dependências da Estação da água, para

ver de perto o seu funcionamento e ficar certo de que jamais, em seus lares, faltará a preciosa linfa.

Do Morro Grande seguiram todos para a praça de esportes do Lajes F. C., onde teve lugar a grande demonstração de educação física por um homogêneo grupo misto de cerca de 90 alunos do Instituto de Educação, que, sob as ordens do seu competente instrutor, professor Hélio Moritz, brindou a assistência com interessantes números de ginástica fartamente aplaudidas.

Pelo garbo e impecável correção com que desfilarão, mereceram os alunos e atletas francos elogios.

VISITA AS OBRAS DA MATERNIDADE E AO ASILO VICENTINO

Retirando-se do campo do Lajes F. C., seguiu o sr. Interventor para o local onde está sendo construída a grande Maternidade de Lajes, que, uma vez concluída, será, pelas suas proporções e aparelhamento, mais outra surpreendente realização do atual governo.

S. excia. inteirou-se do estado das obras e ordenou providências para a sua rápida conclusão.

No Asilo Vicentino, onde também esteve, o sr. Interventor foi saudado pelo sr. cel. Caetano Costa que, num belo discurso, deu contas a s. excia. da assistência social que ali se vem efetivando.

Em rápidas palavras, agradeceu s. excia. a manifestação de simpatia da diretoria do Asilo Vicentino, a quem assegurou o apoio do governo para a consecução da sua simpática e meritória finalidade.

A CONFERENCIA DO DR. OSVALDO CABRAL

Despertou vivo interesse na população lajeana a conferência que, como parte integrante do Primeiro Congresso de Brasilidade, ali proferiu o sr. dr. Osvaldo Cabral, diretor da Assistência Municipal desta capital e brilhante homem de letras.

Por essa razão, encheu-se o salão de honra do Instituto de Educação de uma seleta assistência, para ouvir a palavra do ilustre conterrâneo, que dissertou, com o brilho habitual, sobre o tema "Unidade étnica".

A mesa que presidiu à sessão constituiu-se pelos sr. Interventor Nerêu Ramos, drs. Altamiro Guimarães, Francisco Gottardi, Mário Teixeira Carrilho e Heitor Blum, prefeito Vidal Ramos Júnior, capitão Antônio Carlos de Mourão Raton e sr. Celso Ramos.

Em seguida ao Hino Nacional, cantado pelo Orfeão do Instituto, sob a regência do prof. Emanuel Peluso, foi a sessão aberta pelo sr. dr. Nerêu Ramos, que fez a apresentação do conferencista, a quem deu a palavra.

Ocupou então a tribuna o dr. Osvaldo Cabral, que dissertou sobre o tema que atrás mencionamos.

Fartos e demorados aplausos colheu s. s. ao finalizar a leitura do seu importante trabalho, que publicaremos numa das nossas próximas edições.

Novamente fez-se ouvir o Orfeão, que cantou muito bem as lindas músicas "Santa Luzia" e a barcarola dos "Contos de Hoffmann", de Offenbach, conquistando quentes aplausos.

E com a vocalização do Hino Nacional, encerrou-se a sessão.

O GRANDE BANQUETE EM HOMENAGEM AO DR. NEREU RAMOS

Como homenagem dos seus amigos e admiradores de Lajes, foi oferecido ao sr. Interventor Nerêu Ramos um grande banquete, do qual participaram algumas centenas de comensais, e que se realizou em uma noite de segunda-feira, nos salões do Grande Hotel Rossi, que foram demasiadamente pequenos para conter quantos desejavam participar daquela grande homenagem ao conterrâneo ilustre, cujo esclarecido e patriótico governo tanto bem vem proporcionando ao Estado.

O recinto achava-se artisticamente ornamentado, destacando-se, por sobre a cabeceira da mesa, duas grandes fotografias do Presidente Vargas e do Interventor Nerêu Ramos, ladeadas por Bandeiras Nacionais.

À cabeceira da mesa sentou-se o sr. dr. Nerêu Ramos, tendo à sua esquerda a sra. Vidal Ramos Júnior, o sr. prefeito municipal, a sra. Nerêu Ramos, o representante do Bis-

pado, a sra. Aderbal Ramos da Silva, o dr. Francisco Gottardi, a sra. Valmor Ribeiro e o sr. dr. Heitor Blum, e, à direita, a sra. Nelson Queirós, o sr. comandante do 2º B. R., a sra. Altamiro Guimarães, o dr. Mário Teixeira Carrilho, a sra. Heitor Blum, o dr. Altamiro Guimarães, o dr. Osvaldo Cabral, o sr. capitão Antônio Carlos de Mourão Raton.

Nos demais lugares sentaram-se os convivas, cujos nomes daremos na edição de segunda-feira.

Em nome dos amigos do homenageado, proferiu o sr. major Otacilio Costa o seguinte discurso:

"Nesta hora em que me cabe a honra de vos saudar em nome de vossos amigos, conterrâneos, admiradores, aqui reunidos, num movimento de significativa e indissolúvel espontaneidade, para uma homenagem ao chefe do governo que a essa circunstância alia a de ser também filho eminente da nossa terra, o meu espírito num estado de profunda emoção volta-se para o passado não muito distante para rememorar aqueles dias que assinalaram a vossa primeira visita à terra natal, logo após a investidura de supremo governante de S. Catarina. Dias, sem dúvida, foram de profunda vibração cívica, inesquecíveis aquelas horas em que nos reuníamos em torno da vossa personalidade marcante para comemorar a primeira visita que fazeis à terra amada do vosso nascimento.

Naquele velho teatro que os imperalistas do nosso desenvolvimento urbanístico fizeram cair, realizou-se então o grande banquete de homenagem ao conterrâneo eminente e chefe supremo da administração catarinense.

A bondade dos vossos amigos destacou-me para ser o intérprete dos sentimentos de solidariedade e dos aplausos da terra mater à vitoriosa jornada que havíeis feito desde os bancos escolares, nos prêmios políticos, nas campanhas judiciárias, no parlamento estadual, na alta câmara do País até a suprema direção do Estado. Falamos então, ousadamente, sem eloquência, numa linguagem sem louçanias, mas com grande entusiasmo e maior confiança da obra administrativa que tínheis a realizar e sobretudo da obra social, cujo panorama se desdobrava, diante dos olhos de todos, saídos que eramos, há pouco, das campanhas que nos separaram, sentindo ainda o calor do braseiro em que se haviam transformado aquelas procelosas campanhas que antecederam, prepararam, criaram o regime que teve eclosão na jornada de trinta.

Esquecidos, mercê de Deus, esses dias de lutas amargas, gregos e troianos uniamos-nos, aqui, em torno da vossa personalidade já então figura de inconfundível relêvo e por isso mesmo marcante na situação que se inaugurava, esquecidos, dissemos, de passadas refregas, coração ao alto visando o bem da nossa terra pelo congraçamento de todas as forças, pelo bem do Estado, pelo bem da Pátria, cansados da política de desunião, regionalista e empírica, porque sem objetivos. Nesse dia memorável coube-me a honra de vos saudar, eminente amigo e conterrâneo, e falar não tanto ao interventor como ao filho dileto da terra querida das nossas aspirações, dos nossos anelos maiores, das nossas mais justas e mais antigas esperanças da nossa inflexível vontade norteada no sentido de uma marcha mais rápida para dias maiores e melhores. Evoquei então aquela página de Rui Barbosa — "Águia de Haia", hoje símbolo da cultura da nossa Pátria, "Himalaia do pensamento humano", quando falava dos gregos extasiados no azul divino, à orilha das ondas murmurantes, do cântico, dos gritos dos seus corações heróicos às praias da Jônia.

O mar, o mar, o oceano, a esperança, o futuro! Do alto destas montanhas, havíamos aprendido desde a infância, que toda a grandeza, que todo esse futuro seria descerado quando as paralelas de aço acordassem o silêncio das nossas matas seculares, quebrassem o dorso das montanhas que nos separam da orla marítima.

Decorridos agora bem poucos anos para a vida de uma coletividade de eis que os vossos amigos, numa reiteração daquela mesma bondade, destacam-me novamente para ser o intérprete de seus sentimentos de solidariedade e de aplausos, porém,

agora, à vossa obra administrativa já realizada. Queria recordar hoje, como o faço, com viva emoção, as vossas palavras, as promessas feitas naquela noite memorável quando dizíeis não terdes o hábito de fazer promessas e todavia além de fazer tudo quanto estivesse dentro das possibilidades financeiras e econômicas, uma a fizestes confiado em que a realizaríeis dentro em breve e que era a solução do problema, que urgia realizar, do abastecimento d'água à cidade. Para recordar aquela hora de profunda vibração cívica, em torno dos problemas máximos da nossa evolução social cultural, moral e material e conjugá-la à hora que passa, para dizer o que foi feito dentro de um curto lapso de tempo, é que aludi de início àqueles dias e ainda para melhor acentuar os nossos objetivos em congregarmo-nos, novamente, em torno desta mesa, numa justa, expositiva e calorosa homenagem à vossa personalidade e obra inesquecível e nunca assaz realçada de governante, em todos os setores da administração pública e destacadamente no que se refere à terra em que nascemos.

Há um vocábulo que se vai tornando gasto, porque velho na linguagem por vezes desmarginadamente louvaminheira com que a imprensa e os oradores facilmente inflamáveis referem-se aos atos dos governantes aqui como alhures. Falam em governos dinâmicos, buscando na ciência das forças motrizes essa comparação entre a elétrica dinâmica e estática para definirem os governos mais operosos ou que mais agem, sem iatos ou descontinuidade na realização de todos os problemas que interessam à coletividade. Se essa expressão corresponde a uma realidade incontestável, certamente, sem favor, há que aplicar-se na ação do governo neste período de seis anos em que pela confiança indimentável do Chefe da Nação, vos coube gerir os destinos de S. Catarina.

Não vos embarçou, Sr. Interventor, a complexidade ou multiplicidade dos problemas a enfrentar. Há os governos que se notabilizaram pela solução de um ou dois problemas. Seriam talvez, voltando à aplicação daquela comparação, embora operosos e mesmo brilhantes, governos estáticos, e há os que, dinâmicos, não fogem ao imperativo insuperável de enfrentar todos os problemas, num só tempo, numa impressionante simultaneidade, todos os problemas possíveis ou comportáveis dentro do elatério maior do esforço humano ou das possibilidades econômicas dentro das quais tem de agir.

O plano rodoviário do Estado ou seja a vossa política de rasgar estradas e abrir escolas, executada desde 1935, seria por isso o bastante para assinalar um período governamental.

A sua execução, atingindo os mais remotos recantos, antes inatingidos, facilitou o escoamento dos produtos, aumentando o intercâmbio e melhorando as condições de vida das populações. "O homem precisa penetrar pela terra a dentro com a sua gente e seus instrumentos de trabalho". A estrada e a escola o atraem e dentro em breve formase o conglomerado humano e daí o espetáculo animador da escola em cada canto da colônia, o arado revirando a terra, os trigais loureando ao sol.

Por essa tenaz objetivação da vossa política rodoviária que abriu margem à expansão e vitalização econômica catarinense, foi esse impulso hercúleo ao surto do desenvolvimento geral à gênese da maior capacidade tributária onde o vosso governo foi haurir os recursos à continuidade do plano e à realização dessas inúmeras obras que por todos os recantos assinalam como marcos miliários a ação governativa noutros setores da administração.

Mas aqui não podemos fugir a uma alusão à cruzada que indelevelmente marca esse período de seis anos do vosso governo. Foi a indormida vigilância sobre os fauces de desnacionalização. Essa cruzada em prol da nacionalização do ensino falou alto à consciência do Brasil. Colaborando com o Governo federal na reação contra os males que poderiam se originar dos núcleos coloniais e contra a possível criação de problemas ideológicos ou minoritários dentro das nossas fronteiras o vosso governo ordenou

o fechamento de mais de 300 escolas onde o ensino não condizia com os interesses nacionais; atos de energia serena e de patriótica previsão assentes num alto sentimento de brasilidade, visando a construção do edificio da unidade da Pátria — de uma Pátria que tem um só hino e uma só bandeira — bandeira que nos reúne e congrega e irmana, disse o grande Ministro F. Campos, nesta hora em que sopram sobre todas as Pátrias os ventos da iniquidade e da ameaça.

O Presidente Vargas, revolucionário conservador, na expressão de Assis Chateaubriand, consciência inflexível numa alma intrepida, na expressão de Stevan Zweig, conseguiu transformar o Brasil, mantendo-o no rumo da construção de uma prosperidade e da sua paz. Marchamos, disse o Presidente, em seu discurso de 11 de junho, para um futuro diverso de quanto conhecíamos em matéria de organização econômica, social ou política. Não é o fim de uma civilização, mas o início tumultuoso e fecundo de uma era nova. Em vez do panorama de equilíbrio e justa distribuição dos bens da terra, assistimos à exacerbção dos nacionalismos; as nações fortes impondo-se pela organização baseada no sentimento da Pátria e sustentando-se pela consciência da própria superioridade".

S. Catarina já agora pela orientação educacional do seu governo, numa vigilância indormida a todas as forças desnacionalizadoras do sentimento da Pátria, não poderá jamais ser acoimada de fração onde as gerações possam ser desintegradas do espírito e das tradições do Brasil; a obra de nacionalização há sido obra formidável que se tem feito com a colaboração decisiva do governo catarinense, porque a guerra que um dia há de vir, será, consoante as tradições brasileiras, "a da nossa defesa e não a da ambição ou de um sistema", mas a defesa da Pátria que é ainda, no dizer de Rui — "o céu, o solo, a tradição, a consciência, o nosso lar, o berço dos filhos, a comunhão da Lei, da língua e da liberdade".

Essa intenção concretizada em atos profundamente nacionalistas do vosso governo elevou S. Catarina na confiança e no aprêço de todo o Brasil.

Mas eu não me desobrigaria do mandato que aqui me traz se não me referisse ao aparelhamento da defesa sanitária desde os centros de saúde e de hospitais modelares à solução do velho problema social do combate ao mal de Hansen, e à vossa obra de estadista cristão de plasmção do amparo à juventude, à maternidade, à infância. Já agora não encontraremos pelas ruas e pelas vias públicas aqueles vultos abandonados cuja presença nos confrangia, dos infelizes que o mal de Lázaro desgraçou na vida. Mais do que os aplausos dos homens, obra como essa há que ter as bênçãos de Deus. Uma obra, a que não podemos deixar de aludir é essa do ensino elementar agrícola, do funcionamento dessas escolas, para o preparo do operário agrícola e a nacionalização dos trabalhos do campo, imprimindo-se nova diretriz à vida rural catarinense, a que se ligam interesses primordiais da economia brasileira.

Feliz, sem dúvida, o homem do campo quando perder a preocupação dos centros urbanos e convencer-se de que arroteando as terras e preparando as sementeiras, colaha também para a grandeza da Pátria.

Não foi outro o pensamento do grande orador romano, que foi Cícero, quando exprimia o conceito celebre que diz: "Nihil est agricultura melius, nihil uberius, nihil dulcius, nihil homine libero dignius". Nada mais digno do homem livre do que a agricultura.

Nesta honrosa visita que fazeis à nossa terra jubilosa, feliz é a oportunidade que se nos oferece para receber-vos entre festas e aplausos — festas e aplausos que somente poderiam merecer reparos dos que houvessem perdido a serenidade dos raciocínios judicantes; dizia, nesta hora a vossa presença oferece a feliz oportunidade de dizermos do nosso imenso reconhecimento pelo que tem o vosso governo feito em prol do progresso material, moral e cultural da nossa terra — reconhecimento também expresso no album de fotografias das obras aqui realizadas e que em nome de Lajes peço vênha para oferecer à vossa exma.

esposa por intermédio da exma. esposa do sr. Prefeito Municipal.

Eu me sinto particularmente feliz por ter sido outrora o intérprete das nossas esperanças e hoje do nosso reconhecimento pela obra realizada. Essa obra está na consciência pública, mas a uma sintome no dever de aludir destacadamente — que é a solução do problema do abastecimento da água, melhoramento de excepcional relevância que a própria cidade de Dias Velho—Florianópolis — dos nossos dias, só a obteve mais de 200 anos depois da sua fundação. Destacamo-la por isso e na hora memorável em que a água está jorrando na rua e nos nossos lares, cristalina e cantante, cantante sim, porque ali está e ficará perpetuamente cantando a benemerência do vosso governo.

A cidade pequenina e graciosa, a que se referia um dos máximos expoentes da cultura brasileira que foi Paulo Setubal — a cidade pequenina e graciosa pitorescamente, aninhada num espigão de morro, com gente boa e acolhedora, já agora se sente envaidecida e sorridente, princesa da serra, pelo seu magnífico surto de progresso que a nivela às de maior beleza urbanística, mormente na hora em que tem a seu lado o espírito clarividente, jovem e esforçado do nosso operoso Prefeito que projeta eleva-la ainda mais, como cidade moderna e capaz de oferecer o conforto e o bem estar dos melhores conglomerados humanos.

Façamos, entretanto, nesta noite inolvidável, votos para que o coroamento, a cupula dessa obra conjunta do Estado e do Município em prol da grandeza da nossa terra venha a ser um movimento de justiça, erigindo-se em a melhor das nossas praças um monumento que perpetue, através do tempo e do espaço, na perenidade augusta do bronze, a memória sagrada de Corêa Pinto daquele que, um dia, vulto heroico do bandeirismo dilatador de fronteiras, através dos sertões invios e impervios da Capitania de S. Paulo aqui lançou os fundamentos da cidade em que nascemos.

Ergamos as nossas taças, em nome de Lajes, em honra de Nerêu Ramos, num movimento de gratidão que nunca se apague da consciência coletiva, por tudo que há feito em prol da nossa terra, em prol de S. Catarina, dignificando-a, elevando-a no concerto da federação brasileira e fazendo votos pela sua felicidade pessoal e pela continuidade de seu honrado e fecundo governo.

Em seu discurso de agradecimento, que estamparemos numa das próximas edições, fez o sr. dr. Nerêu Ramos uma síntese do seu governo que mereceu dos presentes a máxima atenção.

Foi servido o seguinte cardápio: Consummé Florentino, Aspás de camarão, Perú chipolata, pudim Diplomata, vinhos tinto e branco, água mineral, champanha e charutos.

Durante o ágape, a orquestra América executou variado repertório.

O REGRESSO

O regresso do sr. Interventor Nerêu Ramos e de sua comitiva deu-se na manhã de terça-feira, via Rio do Sul, onde foram recebidos pelo sr. prefeito municipal e demais altas autoridades locais, que lhes ofereceram lauto almoço no Hotel Ponto Chic.

S. excia. recebeu ainda homenagens nas demais cidades por onde passou, de regresso a esta capital, chegando mais ou menos às 21 horas.

REPRESENTAÇÕES

Em todas as festividades realizadas em Lajes, o sr. capitão Asteróides Arantes, assistente militar da Interventoria, representou o sr. dr. Alvaro Millen da Silveira, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

O mesmo fizeram os srs. prof. Orlando Brasil e dr. Virgílio Gualberto, que representaram, respectivamente, os srs. drs. Artur Costa, Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, jornalista Gustavo Neves, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e Secretário Interino do Interior e Justiça.

esposa por intermédio da exma.

esposa do sr. Prefeito Municipal.

Eu me sinto particularmente feliz por ter sido outrora o intérprete das nossas esperanças e hoje do nosso reconhecimento pela obra realizada. Essa obra está na consciência pública, mas a uma sintome no dever de aludir destacadamente — que é a solução do problema do abastecimento da água, melhoramento de excepcional relevância que a própria cidade de Dias Velho—Florianópolis — dos nossos dias, só a obteve mais de 200 anos depois da sua fundação. Destacamo-la por isso e na hora memorável em que a água está jorrando na rua e nos nossos lares, cristalina e cantante, cantante sim, porque ali está e ficará perpetuamente cantando a benemerência do vosso governo.

A cidade pequenina e graciosa, a que se referia um dos máximos expoentes da cultura brasileira que foi Paulo Setubal — a cidade pequenina e graciosa pitorescamente, aninhada num espigão de morro, com gente boa e acolhedora, já agora se sente envaidecida e sorridente, princesa da serra, pelo seu magnífico surto de progresso que a nivela às de maior beleza urbanística, mormente na hora em que tem a seu lado o espírito clarividente, jovem e esforçado do nosso operoso Prefeito que projeta eleva-la ainda mais, como cidade moderna e capaz de oferecer o conforto e o bem estar dos melhores conglomerados humanos.

Façamos, entretanto, nesta noite inolvidável, votos para que o coroamento, a cupula dessa obra conjunta do Estado e do Município em prol da grandeza da nossa terra venha a ser um movimento de justiça, erigindo-se em a melhor das nossas praças um monumento que perpetue, através do tempo e do espaço, na perenidade augusta do bronze, a memória sagrada de Corêa Pinto daquele que, um dia, vulto heroico do bandeirismo dilatador de fronteiras, através dos sertões invios e impervios da Capitania de S. Paulo aqui lançou os fundamentos da cidade em que nascemos.

Ergamos as nossas taças, em nome de Lajes, em honra de Nerêu Ramos, num movimento de gratidão que nunca se apague da consciência coletiva, por tudo que há feito em prol da nossa terra, em prol de S. Catarina, dignificando-a, elevando-a no concerto da federação brasileira e fazendo votos pela sua felicidade pessoal e pela continuidade de seu honrado e fecundo governo.

Em seu discurso de agradecimento, que estamparemos numa das próximas edições, fez o sr. dr. Nerêu Ramos uma síntese do seu governo que mereceu dos presentes a máxima atenção.

Foi servido o seguinte cardápio: Consummé Florentino, Aspás de camarão, Perú chipolata, pudim Diplomata, vinhos tinto e branco, água mineral, champanha e charutos.

Durante o ágape, a orquestra América executou variado repertório.

O REGRESSO

O regresso do sr. Interventor Nerêu Ramos e de sua comitiva deu-se na manhã de terça-feira, via Rio do Sul, onde foram recebidos pelo sr. prefeito municipal e demais altas autoridades locais, que lhes ofereceram lauto almoço no Hotel Ponto Chic.

S. excia. recebeu ainda homenagens nas demais cidades por onde passou, de regresso a esta capital, chegando mais ou menos às 21 horas.

REPRESENTAÇÕES

Em todas as festividades realizadas em Lajes, o sr. capitão Asteróides Arantes, assistente militar da Interventoria, representou o sr. dr. Alvaro Millen da Silveira, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

O mesmo fizeram os srs. prof. Orlando Brasil e dr. Virgílio Gualberto, que representaram, respectivamente, os srs. drs. Artur Costa, Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, jornalista Gustavo Neves, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e Secretário Interino do Interior e Justiça.

LEIAM A GAZETA Edição ESPORTIVA

A GAZETA Violenta cena de sangue na escuridão do cinema

Diretor-Proprietario **JAIRO CALLADO**

Florianopolis, 23 de Novembro de 1941

BILHETE RAFFS

E' verdade que você disse outro dia no Café Rio Branco, que o LADRÃO DE BAGDAD veio na sombra da MARCA DO ZORRO, para com as 3 PEQUENAS DO BARULHO, apresentarem um monumental DESFILE DE MODAS, com as ultimas novidades e praticarem inacreditáveis TRAVESSURAS DE ALTA ESCALA, sem se preocuparem com A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL, provar que ainda existe GENTE SEM MEDO e ESPOSAS CIUMENTAS, que procuram RANCHEIROS E PIRATAS, onde se encontra prisioneiro o celebre CORNELIO PIRES, que traz A CARTA em que Bete Davis, nos vai desvendando o mais empolgante enredo dramático filmado este ano? E' verdade?

LAURITA

ANIVERSARIOS

CECILIA VALENTE FERREIRA

Decorre hoje a data aniversaria da exma. sra. d. Cecilia Valente Ferreira, viuva do nosso saudoso contreraneo Egidio Abade Ferreira.

Aniversaria-se hoje o sr. Luis Cordova, telegrafista.

Festeja hoje mais uma data natalicia o sr. Iraci Siqueira, gráfico da IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO.

Aniversaria-se hoje a exma. sra. d. Dalila Rovere.

Faz anos hoje a gentil senhorinha Zulma Rovere.

Decorre hoje mais um natalicio do jovem Alvaro Wolf.

Passa hoje a data do aniversario natalicio do nosso distinto contreraneo sr. Carlos da Costa Pereira, diretor da Biblioteca Publica do Estado.

Vê passar hoje sua data natalicia o sr. João Clemente de Carvalho, chefe da firma comercial de Laguna, filial Eduardo Horn & Cia.

Fazem anos hoje: o jovem Dalmiro Mafra;

Fazem anos amanhã: **ROMEU VIEIRA**

A data de amanhã assinala o transcurso do aniversario natalicio do nosso presado companheiro de trabalho Romeu Vieira, competente e zeloso chefe das nossas oficinas gráficas.

Pela sua conduta, pelo seu espirito de camaradagem, pelas suas excepcionais faculdades de trabalho, Romeu Vieira impõe-se á admiração e estima de quantos labutam neste jornal.

Largamente relacionado nos meios gráficos desta capital, o chefe das nossas oficinas será, sem duvida, alvo no dia de amanhã, das mais expressivas demonstrações de apreço, ás quais nos associamos prazeirosamente, com o nosso abraço muito afetuosos.

Faz anos amanhã o galante menino Rubens, filho do sr. Porfirio Cunha, funcionario publico estadual.

Assinala a data de amanhã a passagem do natalicio da exma. sra. d. Haidé Nascimento Machado, digna esposa do professor Ari Machado, cirurgião-dentista do Abrigo de Menores.

A GAZETA apresenta-lhes respeitosos cumprimentos.

Aniversaria-se amanhã a exma. sra. d. Nair Gonzaga, virtuosa esposa do sr. Higinio Gonzaga, escrivão do civil nesta capital.

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do estimado jovem Alfredo Muller.

HABILITAÇÕES

Estão se habilitando para casar: o sr. Ademir Nunes Pires

e sta. Consuelo Melo; o sr. Mario Cordeiro Granjeiro e sta. Maria Geraldina da Silva; o sr. Alfredo Lopes de Carvalho e sta. Marcolina Farias da Costa; o sr. Edvaldo Campelo de Araujo e sta. Iolanda Silva Wendhausen.

PELOS CLUBES

LIRA TENIS CLUBE

Com o objetivo de proporcionar sempre e cada vez mais, aos seus inumeros associados reuniões dançantes, a diretoria do LIRA TENIS CLUBE, tem o praser de anunciar a fundação entre os frequentadores dos seus salões, de um grupo que se denomina simplesmente QUARTA-FEIRA, como condiz seu proprio nome, este grupo reunir-se-á todas as quartas-feiras em ligeiras brincadeiras dançantes das 8 ás 11 horas da noite. Para presidente, foi nomeado a dr. Nilo Venturini que ja iniciou a escolha dos componentes da comissão entre as moças e rapazes da nossa melhor sociedade e sua inauguração será no proximo dia 26, com um SHOW ás 10 horas tomando parte artistas locais alem de um conjunto regional que atuará durante as danças. Não ha convites especiais, sendo a entrada franqueada aos seus associados.

Os sabonetes da PEJAS (Gusal, Margot e Pejas) refazem todas as forças; sua espuma, levemente cremosa, facilita a perfeita higiene e o seu perfume faz bem até á alma!

VIAJANTES

FRITZ TELING

Acha-se entre nós o sr. Fritz Teling, estimado inspetor do Sindicato Condor Ltda.

BOLES LAU TIRKA

Esteve em Florianopolis o nosso distinto patriota sr. Boleslau Tirka, acatado industrial e comerciante na cidade de Lapa, no Estado do Paraná.

Partiu para a Capital da Republica o sr. Jairo Pereira, funcionario do Sindicato Condor Ltda.

Biblioteca Pública cel. Vidal Ramos

O sr. cel. Guido Bott, membro do Departamento Administrativo do Estado, relatando, aprovou o projeto de decreto-lei da edificação de Caçador pelo qual fica creada a Biblioteca Pública Municipal cel. Vidal Ramos.



Depois DE UMA DOENÇA

O seu filho debilitado necessita restaurar as forças perdidas. Tônico Infantil sendo uma fórmula preparada exclusivamente para crianças e o reconstituinte indicado para as convalescentes. Tônico Infantil engorda robustece e fortifica. Tônico Infantil - o tônico das crianças.

TONICO INFANTIL

RIO, 22 — Estarrecedor foi o ato criminoso verificado num cinema da cidade e que teve como protagonista uma menina de apenas 12 anos de idade, um colegial do Pedro II e um homem perverso, tipo clássico do individuo sem escrúpulos.

O fato ocorreu num momento propício ao crime. Na sala de projeção do Primor, na avenida Marechal Floriano com avenida Passos, encontrava-se a menor Nilza Pinto Lopes, que se fazia acompanhar de outra criança de nome Clara, de 11 anos de idade, sua vizinha de quarto, na sala número 53, habitação coletiva, da rua Benedito Hipólito, e mais o estudante do Colégio Pedro II, Walter Jorge Leite, de 20 anos de idade, filho de Ernestina Ferreira, residente na rua Visconde de Sapucaí, 269, que era namorado de Nilza, há cerca de dois meses. Durante a exibição dos filmes, um homem, na escuridão, insolentemente ofereceu a menor Clara, um cigarro. Esta ao virar-se para trás e ao ouvir o voz de quem talava, vislumbrou Francisco Rodrigues da Silva, também residente na casa da rua Benedito Hipólito, 53. Logo a seguir, então, Francisco, sem maiores delongas, sacou de uma navalha e agrediu Walter Jorge, ferindo-o profundamente no rosto e nas costas. Este, levanta-se rápido, tentando agarrar a lâmina que era brandida perigosamente sobre o seu corpo. Um golpe quasi lhe decepa um dedo. Nilza também intrometeu-se na luta, sendo atingida no peito com um golpe extenso, que desde o braço direito seguiu até o esquerdo. Clara, em meio a confusão, gritava desesperadamente.

Ao acender as luzes, deparam os demais espectadores com o quadro de sangue. Francisco Rodrigues da Silva, evadira-se, aproveitando-se da confusão estabelecida. Uma ambulância do Posto Central de Assistência foi chamada ao cinema, afim de transportar os feridos. A polícia interditou o cinema e prendeu dois homens que tinham as mãos tintas de sangue. Foram conduzidos ao 8º distrito policial, onde o comissário Leão Mendes os ouviu. Negaram qualquer ligação com o fato.

Materrei e tomarei veneno

O caso foi completamente esclarecido depois, com a chegada ao distrito da mãe e pai da menor Nilza, Américo e Alzira Pinto Lopes. E contaram uma história incrível, mas verdadeira. Ambos disseram, eram contrários ao procedimento da filha, que tão precocemente começara a namorar, datando já de 3 anos o seu conhecimento com Francisco Rodrigues, que é empregado na filial da Drogeria Silva Araujo, do largo da Carioca.

Todavia, as intimidades de Francisco foram de tal natureza, que os pais acabaram por consentir num casamento futuro, apesar da absurda diferença de idade entre ambos, pois Francisco conta 38 anos de idade. Explicou, ainda, Alzira, que sua filha, na sua ausência, aproveitava o tempo para passear. Necessitando de ganhar a vida como empregada doméstica, numa casa de família, não podia ela entregar-se á maior vigilância sobre o seu procedimento. Assim, logo que avisada por uma amiga que a intormou ser hábito de Nilza sair diariamente para ir ao cinema, ela mesmo se dirigiu a Francisco, pedindo que prestasse atenção á menor, já que a havia destinado para esposa, fazendo-lhe ver os percalços que da sua idade e inexperiência poderiam resultar de tais hábitos. Francisco ficou furioso. Pôs-se a vigiá-la. Procurou, ainda, amedrontá-la, dizendo-lhe em certo dia, ao mesmo tempo que exibia uma navalha:

— Estás vendo isto? E' para matar você se namorar

outro! Farei isso e beberei veneno em seguida e ninguém me pegará...

A polícia procura descobrir o paradeiro de Francisco Rodrigues da Silva, para prendê-lo e processá-lo devidamente.

DR. ARMINIO TAVARES

OUIDIDOS, NARIZ, GARGANTA

CIRURGIÃO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18

RUA JOÃO PINTO, 7 sob

TEL. 1438

Mais uma industria Federação Florianopolitana de Estudantes em Brusque

Dentro de poucos dias achar-se-á completamente instalada na cidade de Brusque, a Marmoraria São Luiz, com maquinario eficiente técnico para a fabricação de quaisquer artigos de artefatos de mármore, granito e cimento armado, ladrilhos e azulejo de toda especie.

Brusque já há muito necessitava de uma industria como a da Marmoraria São Luiz, visto as dificuldades que tinha em adquirir tais artigos para as construções tendo de importalos de outros municipios.

Maior aproveitamento da mulher nos trabalhos de defesa

LONDRES, 22 — (United Press, americana) — Os circulos parlamentares esperam que o sr. Churchill inicie em breve os debates gerais sobre toda a questão da mão de obra britânica, anunciando grandes planos do governo para a utilização mais completa dos serviços femininos nas industrias da defesa nacional.

Realizou-se sexta-feira, no salão nobre do Instituto de Educação, gentilmente cedido pelo seu diretor, prof. Roberto Moreira, a sessão preliminar de fundação da FEDERAÇÃO FLORIANOPOLITANA DO ESTUDANTE, cuja idéia e organização se deve ao talentoso bacharelando Telmo Vieira Ribeiro.

Com a presença de 18 representantes credenciados, dos cursos discentes da Faculdade de Direito, Instituto de Educação e Escola de Comercio foi aberta a sessão pelo sr. Telmo Ribeiro que convidou o prof. dr. Wilmar Dias representando o diretor do Inst. de Educação, a ocupar a presidência de honra da sessão.

Dando inicio aos trabalhos, o presidente convida para tomar parte na mesa o bacharelando Osni Regis que após brevíssima peroração do sr. presidente de honra, disse das finalidades da Federação, passando-se em seguida á leitura dos Estatutos que já se achavam elaborados pelo sr. Telmo Ribeiro.

Em seguida, após discussão, artigo por artigo, foram os estatutos votados e aprovados por unanimidade, sendo logo após procedida a eleição da primeira diretoria que ficou assim constituída: presidente, Telmo Vieira Ribeiro; 1º vice-dito, Carlos Alberto da Luz e Silva; 2º vice, srta. Heidi Blum; 1º secretario, Francisco Dias; 2º dito, srta. Euza Reis; tesoureiro, Alvaro de Lima Veiga; 2º dito Nilson Vieira Borges; orador, Altamiro Dias. O Conselho Deliberativo ficou constituído da seguinte maneira: Lider, acad. Wilfredo Eugenio Currlin e pelos seguintes membros: Giro Müller, Osni Regis, João Gualberto Silva, Nilson Borges, Telmo Vieira Francisco Dias, Carlos A. da Luz e Silva, Alvaro de Lima Veiga, srta. Heidi Blum, Rosa J. Fones, Nilma Leal, Nilce Almeida, Hela Fanny Cather, Euza Reis, e os srs. Rui de Souza Borges, Arnó Beck e Altamiro Dias.

Ontem uma comissão do Conselho Deliberativo esteve em Palacio, comunicando ao exmo. sr. Interventor Federal, a fundação da nova agremiação de classe e convidando s. excia. para presidir a sessão de instalação, que se realizará dia 25 proximo, ás 20 horas, no salão do Instituto de Educação.

Tome KNOT

Nova e violenta ofensiva alemã

ESTOCOLMO, 22 (United Press, americana) — Segundo despachos officiais procedentes de Berlim, há vários dias está se desenvolvendo uma nova e violenta ofensiva alemã em toda a frente russa. O correspondente do diário "Svenzka Dagbladet" em Helsinki comunica que, de acôrdo com declarações de um prisioneiro russo, a artilharia pesada dos soviéticos atua intensamente em Hangoe para cobrir a retirada russa. Esta notícia não foi confirmada.

CARTAZES DO DIA

HOJE

DOMINGO

HOJE

Cine REX

Fone 1.587

A'S 2 HORAS

VESPERAL ELEGANTE

Apresentação da super-comédia musicada e bem maluca.

TRAVESSURAS DA ALTA ESCOLA com JANE WITHERS

Exibição do lindo filme musicado.

A VOZ DO HAWAII com BOBBY BREEN

NO PROGRAMA:

D.F.B. — Complemento nacional — Reportagens do Brasil.

DESFILE DE MODAS — Short em ténicolor.

CENSURA LIVRE

PREÇO UNICO 1\$500

Cine ODEON

FONE: 1.602

A'S 2 HORAS

D.F.B. — Complemento nacional O Estado da Vegetação — Tapete mágico.

No Mundo das Surpresas — Revista em 2 partes.

O Ladrão com o Furto na Mão — Des. de Popeye.

A Casa de Sonhos de Pluto — Desenho colorido.

O PINGUIM DE DONALD — Desenho colorido do Pato Donald.

ENCANADORES DA FUZARCA — Comedia em 2 partes com os 3 PATETAS.

Travessuras de alta escala com JANE WITHERS e BOCA LARGA JOR.

CENSURA LIVRE

PREÇOS: 1\$500—1\$000

Cine Imperial

Fone 1.587

A'S 2 HORAS

MATINE'E DO BARULHO

D.F.B. — Complemento Nacional — com noticiario do Brasil.

Apresentação do sensacional e maravilhosos filme de aventuras.

Quem matou o Campeão com VIRGINIA DALE

A apresentação do ótimo Far-west com GEORGE O'BRIEN

RANCHEIROS E PIRATAS

Final do seriado cheio de aventuras emocionantes.

FLASCH GORDON com BUSTER CRABBE

IMPROPRIO ATE' 10 ANOS

PREÇOS: 1\$500 e 1\$100

A'S 7 HORAS

A 20th CENTURY FOX apresenta um lindo romance intrigante, salpicado de malicia e bom humor. Uma comédia super-moderna.

Esposas Ciumentas

com LINDA DARNELL e TYRONE POWER

NO PROGRAMA: CINE JORNAL BRASILEIRO N. 2173 — (DIP).

O Estado da Vegetação Luxuriante — Tapete Mágico.

O Ladrão com o Furto na Mão — Desenho de POPEYE.

ENCANADORES DA FUZARCA — Comédia em 2 partes.

VOZ DO MUNDO — Jornal PARAMOUNT com noticiarios.

CENSURA LIVRE

Preços — 1\$500 e 1\$100

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

CINE REX

A'S 6 1/2 e 8 3/4 HORAS

CINE JORNAL BRASILEIRO (DIP).

O PINGUIM DE DONALD — Desenho colorido.

FOX MOVIE TONE NEWS — Atualidades da guerra.

PREÇO UNICO: 2\$500

UM FILME QUE SE NÃO PODE ESQUECER! Lembramos ainda aos prezados fans que este filme bateu todos os records de bilheteria e o grado, quando por ocasião de seu lançamento em Outubro, na Capital da Republica.

SUBLIME!... ENCANTADOR!...

CINE ODEON

A'S 4 1/2 e 7 HORAS

CINE JORNAL BRASILEIRO (DIP).

O PINGUIM DE DONALD — Desenho colorido.

FOX - MOVIE TONE NEWS — Atualidades mundiais.

Preços: 2\$500—1\$500—1\$000

A CARTA

com BETTE DAVIS secundada por Herbert Marshall e James Stephenson

IMPROPRIO A 14 TE ANOS

Aberto caminho para o Cáucaso

BERLIM, 24 (United Press, americana) — Anuncia-se, oficialmente, que as tropas alemãs se apoderaram da cidade de Rostov, preparando, assim, o caminho para a invasão do Cáucaso, e que continuavam com êxito as operações resto as operações no resto da frente, particularmente nos setores de Moscou e do Dentz.

Além da queda de Rostov, são escassas as notícias oficiais sobre as demais operações, mas admite-se que os russos realizaram uma desesperada tentativa de romper o cerco de Leningrado, tendo, porém, todas elas fracassado, com enormes perdas.

Em fontes militares autorizadas, informou-se que a "Luftwaffe" continuou desenvolvendo

grande atividade ao longo de toda a frente, apoiando as operações das forças terrestres, além de efetuar violentos bombardeios dos objetivos militares e das linhas de comunicação, situadas na retaguarda inimiga. Durante o dia de ontem, foram destruídos 18 aviões soviéticos, sendo 4 em combates aéreos, 7 pelas defesas anti-aéreas e os restantes em terra.

Anunciou também, hoje, o Alto Comando, a morte do general de infantaria Kurt von Briesen, que comandava um corpo do exército, sem dar, entretanto, detalhes sobre a ação e o local em que ele perdeu a vida.

Um comunicado especial emitido pelo Alto Comando, indica que a cidade de Rostov, de e-

norme valor estratégico, foi tomada pelas unidades rápidas e pelas tropas de assalto, comandadas pelo coronel-general von Kleist, de tão destacada atuação nas atuais operações, depois de furiosa luta.

VAI AOS E.E.UU.

ASSISTIR A'S MANOBRAS DO EXE'R-CITO AMERICANO

RIO, 24—Com destino aos Estados Unidos, segue, amanhã, por via aérea, o gal. Newton Cavalcanti, diretor da Moto-Mecanização do Exército, que ali vai a convite do governo daquele país amigo, afim de assistir às manobras do governo nor-

te americano. Em companhia do gal. Newton Cavalcanti seguirão o major Durval Coêlho, chefe do seu Estado Maior e o capitão Ibsen Lopes de Castro.

Conforme já noticiamos, o diretor da Moto-Mecanização será

portador de um artístico branz que o Exército Brasileiro oterce ao norte-americano.

Seguirá também com o referido general, o coronel Aibert adido militar americano nesta capital.

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

ANO

VIII

Florianópolis, 3a.-feira, 25 de Novembro de 1941

NUMERO 2188

Ordenado o reinício do trabalho

WASHINGTON, 24 (U. P., AMERICANA) — SIMULTANEAMENTE COM A ACEITAÇÃO DA ARBITRAGEM PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO DA GREVE DOS MINEIROS DAS MINAS "CATIVAS" O LIDER MINEIRO JOHN LEWIS ORDENOU QUE TODOS OS TRABALHADORES EM PAREDE REINICIEM O TRABALHO.

'Quarto aniversário do Estado Novo'

Arnaud Ferreira Veloso

"ESPECIAL PARA A GAZETA"

Curitiba, merecida e acertadamente cognominada de capital do civismo, viveu momentos de intensa vibração cívica, no período de 10 a 19 de Novembro, quando se realizaram com invulgar brilho as solenidades comemorativas do 4º aniversário do Estado Novo.

O mês de Novembro bem poderia ser considerado como o mês do civismo, de vez que encerra datas de elevada significação histórica que falam ao patriotismo nacional. No dia 15, a nação rendeu justo tributo de respeito à memória dos grandes vultos nacionais que instituíram e consolidaram o regime republicano, dentre os quais avulta a figura nóbre de Deodoro da Fonseca. No dia 19, em perfeita comunhão espiritual, o povo do Brasil homenageou reverentemente o Pavilhão auriverde, símbolo da soberania e da unidade nacional. No dia 27, serão prestadas expressivas homenagens à memória dos soldados da Pátria que tombaram por ocasião do atentado comunista de 1935.

No dia 10, que assinalou o 4º aniversário do Estado Novo, os compatriotas de todos os rincões do território nacional, possuídos de grande júbilo cívico, manifestaram sua admiração ao presidente Getúlio Vargas—o grande patriota e estadista que transformou numa palpitante realidade moral e material um Brasil que se estiolava em franca marcha para a desagregação.

Consoante programa elaborado pelas autoridades estaduais e municipais, em colaboração com o D.I.P., falaram ao microfone da P.R.B. 2 sobre as realizações do Estado Novo, no decurso de um quadriênio dos mais fecundos do período republicano, personalidades representativas dos meios intelectuais paranaenses, bem como vários e ilustres militares, entre os quais se achavam os exmos. srs. gen. Pedro Cavalcanti, comandante da Infantaria Divisionária.

Nessas palestras cívicas, feita a abstração dos problemas de interesse local, foram postas em evidencia, em magnífica síntese, mediante exame real e ponderado, as retóricas profundas e benéficas que se operaram no organismo nacional.

O atual regime eliminou os símbolos regionais, poz termo á tradicional competição política entre os estados, fator de enfraquecimento dos elos de coesão nacional, impondo ao governo central o exclusivo dever de coordenar e impulsionar de modo uniforme e simultâneo o desenvolvimento e o progresso de todas as unidades federativas, dentro da órbita do Estado forte e soberano.

As campanhas patrióticas em prol do petróleo, do gasogênio, do trigo, da industrialização dos óleos e fibras nativas; a mecanização da lavoura, a instalação dos altos fornos de Volta Redonda, são fatos que definem rumos de atividade do poder público tendentes a construir um Brasil que realmente se baste a si mesmo.

A verdadeira cruzada civilizadora empreendida pelo atual governo, visando sanear e colonizar imensas áreas férteis e produtivas, até bem pouco consideradas virtualmente perdidas para a economia nacional, constitue obra de extraordinário alcance social e econômico, inspirada pelo patriotismo do chefe supremo da nação, que já se impôs como grande colonizador, graças aos esforços que vêm empregando no sentido de erigir um Brasil rico e poderoso com o braço do trabalhador nacional.

O Paraná, perfeitamente integrado no espírito do Estado Novo, comemorou condignamente o 4º aniversário do regime instituído a 10 de Novembro de 1937, acontecimento auspicioso que define uma fase plena de realizações proveitosas e balisa o advento de uma nova era de prosperidade e de grandesa para o Brasil do futuro.

Perseguição aos católicos na Inglaterra

A revista católica Brasileira "Mensageiro do Carmelo", dirigida pelos padres carmelita se aprovada pelas autoridades religiosas, em seu número de novembro de 1941, publica o seguinte:

«Conforme notícias do jornal católico inglês, aconteceu o seguinte no país de Gales: um professor de Liverpool, havia sido demitido recentemente. Inquirido o funcionário responsável, este lhe respondeu verbalmente que as razões apresentadas para a sua demissão foram as seguintes: 1º—Ele era católico; 2º—Tinha um crucifixo na parede de seu quarto; 3º—Frequentava a missa dominical.

A mesma revista, em sua mesma edição, á pagina 25, publica este outro documento sobre a má vontade das autoridades inglesas para com os católicos, que na liberalissima Inglaterra não gozam sequer os direitos de cidadania dos demais auditos britânicos, anglicanos e judeus:

O arcebispo de Liverpool protestou junto as instancias res-

ponsáveis contra o plano de evacuação de crianças por não terem considerado a religião das crianças. Quasi todas as crianças católicas devem ser enviadas a regiões protestantes, onde faltam igrejas, sacerdotes, escolas e professores católicos. Um segundo plano de evacuação foi feito com um pouco mais de critério, mas ainda assim não satisfaz plenamente. Acresce a circunstancia de que muitas autoridades locais não concedem nenhuma facilidades ás crianças católicas, obrigando-as moralmente a frequentar escolas protestantes e neutras. Os encarregados das crianças evacuadas realizam obras de proselitismo, quando ensinam que o sacerdote não póde perdoar pecados e que não ha nada de mal numa chicara de chá antes da Santa Comunhão. Recusam-se a acompanhá-las para a missa dominical por ser cêdo e obrigam-nas a frequentar serviços religiosos dos protestantes sob pretexto de não poder deixa-las sozinhas.

Que a consciência católica do mundo julgue estes fatos. da-

dos a conhecer através da palavra de um bispo.

Conquistadas novas posições defendidas pelos soviéticos

BERLIM, 24 (T O) Informase nos meios competentes que durante o dia de quinta-feira a infantaria alemã, apoiada pela artilharia e aviação, conquistou novas posições defendidas pelos soviéticos ao sul de Moscou.

Festividade de Santa Catarina Virgem e Martir

Comemora-se, hoje, festivamente, o dia consagrado a SANTA CATARINA, Virgem e Mártir, padroeira do nosso Estado.

Às 10 horas, solene Missa de Pontifical, por Sua Excia. Reverendíssimo Senhor Arcebispo Metropolitano.

Às 16 horas, haverá Procissão com a Padroeira Santa Catarina, para a qual foram convocadas todas as entidades e institutos católicos desta Capital, que nela deverão tomar parte, designadamente, pela seguinte fórmula, e nesta mesma ordem:

1. Cruz Processional.
2. Grupo Escolar Arquidiocesano "São José".
3. Grupo Escolar Arquidiocesano "Padre Adchieta".
4. Asilo de Orfãos.
5. Colégio Coração de Jesus.
6. Congregação de Imaculada Conceição.
7. Congregação de Nossa Senhora das Dores.
8. Associação de Santa Terezinha do Menino Jesus.
9. Damas de Caridade.
10. Apostolado do Monte Serrat.
11. Apostolado de São Luiz (Pedra Grande).
12. Apostolado do Menino Deus.
13. Apostolado de Nossa Senhora do Parto.
14. Apostolado de São Sebastião.
15. Apostolado da Catedral.
16. Ordem Terceiras (Senhoras).
17. Ginásio Catarinense.
18. Liga de São Pedro.
19. Congregação de Nossa Senhora do Bom Conselho.
20. Congregação de Nossa Senhora do Desterro.
21. Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat.
22. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição.
23. Irmandade de Nossa Senhora do Parto.
24. Irmandade de Nossa Senhora do Rosário.
25. Irmandade do Espírito Santo.
26. Irmandade dos Passos.
27. Irmandade do Santíssimo Sacramento.
28. Ordem Terceira (Homens).
29. Imagem de Santa Catarina.
30. Revmo. Clero.
31. Pálio
32. Cantores.
33. Banda de Música.
34. Povo.

O préstito obedecerá ao seguinte itinerário:

Praça 15 de Novembro, (lado do Palácio do Governo), ruas Felipe Schmidt, Deodoro, Coronel Vidal Ramos, Arcipreste Paiva, Araújo Figueiredo, Padre Miguelinho, Anita Garibaldi, Avenida Herclio Luz, Tiradentes, Praça 15 de Novembro, Catedral.

Obedecendo á direção exclusiva de Monsenhor Vigário Geral, REVMO. HARRY BAUER

— O dia de hoje é feriado estadual, pelo que não haverá expediente nas repartições públicas.

— "A Gazeta", participando dessas comemorações, também dará suêto aos seus operários, motivo porque não circulará, amanhã, reaparecendo na próxima quinta-feira.

Igualdade de condições para todos os carros de praças do país

RIO, 24 (Agencia Nacional)— De 1º de janeiro de 1942 todos os carros de praça, daqui ou de qualquer outro ponto do país, serão colocados em igualdade de condições, quer seja a luxuosa limousine ou o autentico cahambeque, terão a obrigatoriedade de possuir o relógio taxi. A medida em apreço é uma das novas determinações do novo Código de Transito.

Vão-se realizar as concorrências administrativas no Exército

RIO, 24 — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, resolveu autorizar o diretor de Intendencia do Exército, a mandar proceder a realização de concorrências administrativas em 1942, pelas unidades administrativas, para aquisição de artigos do consumo habitual.

Essas concorrências serão realizadas de acôrdo com a legislação em vigor.

Dr. Lauro Daura



Completo, com brilhantismo, o curso de medicina na Faculdade do Paraná, o nosso distinto patriótico e inteligente jovem sr. dr. Lauro Daura, filho do acetado comerciante sr. João Abrão Daura.

O talentoso jovem, que colará grau, solenemente, no próximo dia 10 de dezembro, especializou-se em cirurgia.

Felicitemos calorosamente ao honrado comerciante sr. João Abrão Daura, pela brilhante maturação de seu digno filho, que, com a cultura e inteligência de que é possuidor, prestará, sem dúvida, inestimáveis serviços á ciência médica do país.

A GAZETA Violenta cêna de sangue na escuridão do cinema

Diretor-Proprietario **JAIRO CALLADO**
Florianópolis, 23 de Novembro de 1941

BILHETE

RAFFS

E' verdade que você disse outro dia no Café Rio Branco, que o LADRÃO DE BAGDAD veio na sombra da MARCA DO ZORRO, para com as 3 PEQUENAS DO BARULHO, apresentarem um monumental DESFILE DE MODAS, com as ultimas novidades e praticarem inacreditáveis TRAVESSURAS DE ALTA ESCALA, sem se preocuparem com A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL, provar que ainda existe GENTE SEM MEDO e ESPOSAS CIUMENTAS, que procuram RANCHEIROS E PIRATAS, onde se encontra prisioneiro o celebre CORNELIO PIRES, que traz A CARTA em que Bete Davis, nos vai vendendo o mais empolgante enredo dramático filmado este ano? E' verdade?

Laurita

ANIVERSÁRIOS

CECILIA VALENTE FERREIRA

Decorre hoje a data aniversária da exma. sra. d. Cecilia Valente Ferreira, viúva do nosso saudoso conterraneo Egidio Abade Ferreira.

Aniversaria-se hoje o sr. Luis Cordova, telegrafista.

Festeja hoje mais uma data natalicia o sr. Iraci Siqueira, gráfico da IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO.

Aniversaria-se hoje a exma. sra. d. Dalila Rovere.

Faz anos hoje a gentil senhorinha Zulma Rovere.

Decorre hoje mais um natalicio do jovem Alvaro Wolf.

Passa hoje a data do aniversario natalicio do nosso distinto conterraneo sr. Carlos da Costa Pereira, diretor da Biblioteca Publica do Estado.

Vê passar hoje sua data natalicia o sr. João Clemente de Carvalho, chefe da firma comercial de Laguna, filial Eduardo Horn & Cia.

Fazem anos hoje o jovem Dalmiro Mafra;

Fazem anos amanhã: **ROMEUI VIEIRA**

A data de amanhã assinala o transcurso do aniversario natalicio do nosso presado companheiro de trabalho Romeu Vieira, competente e zeloso chefe das nossas oficinas gráficas.

Pela sua conduta, pelo seu espirito de camaradagem, pelas suas excepcionais faculdades de trabalho, Romeu Vieira impõe-se á admiração e estima de quantos labutam neste jornal.

Largamente relacionado nos meios gráficos desta capital, o chefe das nossas oficinas será, sem duvida, alvo no dia de amanhã, das mais expressivas demonstrações de apreço, ás quais nos associamos prazeirosamente, com o nosso abraço muito afetuoso.

Faz anos amanhã o galante menino Rubens, filhinho do sr. Porfirio Cunha, funcionario publico estadual.

Assinala a data de amanhã a passagem do natalicio da exma. sra. d. Haidé Nascimento Machado, digna esposa do professor Ari Machado, cirurgião-dentista do Abrigo de Menores.

A GAZETA apresenta-lhes respeitosos cumprimentos.

Aniversaria-se amanhã a exma. sra. d. Nair Gonzaga, virtuosa esposa do sr. Higino Gonzaga, escrivão do civil nesta capital.

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do estimado jovem Alfredo Muller.

HABILITAÇÕES

Estão se habilitando para casar: o sr. Ademar Nunes Pires

e sta. Consuelo Melo; o sr. Mario Cordeiro Granjeiro e sta. Maria Geraldina da Silva; o sr. Alfredo Lopes de Carvalho e sta. Marcolina Farias da Costa; o sr. Edvaldo Campelo de Araujo e sta. Iolanda Silva Wendhausen.

PELOS CLUBES

LIRA TENIS CLUBE

Com o objetivo de proporcionar sempre e cada vez mais, aos seus inumeros associados reuniões dantes, a diretoria do LIRA TENIS CLUBE, tem o praser de anunciar a fundação entre os frequentadores dos seus salões, de um grupo que se denominará simplesmente QUARTA-FEIRA, como condiz seu proprio nome, este grupo reunir-se-á todas as quartas-feiras em ligeiras brincadeiras dantes das 8 ás 11 horas da noite. Para presidente, foi nomeado a dr. Nilo Venturini que já iniciou a escolha dos componentes da comissão entre as moças e rapazes da nossa melhor sociedade e sua inauguração será no proximo dia 26, com um SHOW ás 10 horas tomando parte artistas locais alem de um conjunto regional que atuará durante as dansas. Não ha convites especiais, sendo a entrada franqueada aos seus associados.

Os sabonetes da PEJAS (Gusal, Margot e Pejas) fazem todas as forças; sua espuma, levemente cremosa, facilita a perfeita higiene e o seu perfume faz bem até á alma!

VIAJANTES

FRITZ TELING

Acha-se entre nós o sr. Fritz Teling, estimado inspetor do Sindicato Condor Ltda.

BOESLAU TIRKA

Esteve em Florianópolis o nosso distinto patricio sr. Boeslau Tirka, acatado industrial e comerciante na cidade de Lapa, no Estado do Paraná.

Partiu para a Capital da Republica o sr. Jairo Pereira, funcionario do Sindicato Condor Ltda.

Biblioteca Pública cel. Vidal Ramos

O sr. cel. Guido Bott, membro do Departamento Administrativo do Estado, relatando, aprovou o projeto de decretolêi da edilidade de Caçador pelo qual fica creada a Biblioteca Pública Municipal cel. Vidal Ramos.



Depois DE UMA DOENÇA

O seu filho debilitado necessita restaurar as forças perdidas. Técnico Infantil sendo uma fórmula preparada exclusivamente para crianças e é reconstruente indicado para as convalescenças. Técnico Infantil encoraja robustez e fertilidade. Técnico Infantil - o técnico das crianças.

TONICO INFANTIL

RIO, 22 — Estarrecedor foi o ato criminoso verificado num cinema da cidade e que teve como protagonista uma menina de apenas 12 anos de idade, um colegial do Pedro II e um homem perverso, tipo clássico do individuo sem escrúpulos.

O fato ocorreu num momento propício ao crime. Na sala de projeção do Primor, na avenida Marechal Floriano com avenida Passos, encontrava-se a menor Nilza Pinto Lopes, que se fazia acompanhar de outra criança de nome Clara, de 11 anos de idade, sua vizinha de quarto, na sala número 53, habitação coletiva, da rua Benedito Hipólito, e mais o estudante do Colégio Pedro II, Walter Jorge Leite, de 20 anos de idade, filho de Ernestina Ferreira, residente na rua Visconde de Sapucaí, 269, que era namorado de Nilza, há cerca de dois meses. Durante a exibição dos filmes, um homem, na escuridão, insolentemente oteceu a menor Clara, um cigarro. Esta ao virar-se para trás e ao ouvir o voz de quem talava, vislumbrou Francisco Rodrigues da Silva, tambem residente na casa da rua Benedito Hipólito, 53. Logo a seguir, então, Francisco, sem maiores delongas, sacou de uma navalha e agrediu Walter Jorge, ferindo-o profundamente no rosto e nas costas. Este, levanta-se rápido, tentando agarrar a lâmina que era brandida perigosamente sobre o seu corpo. Um golpe quasi lhe decepa um dedo. Nilza tambem intrometeu-se na luta, sendo atingida no peito com um golpe extenso, que desde o braço direito seguiu até o esquerdo. Clara, em meio a confusão, gritava desesperadamente.

Ao acender as luzes, deparam os demais espectadores com o quadro de sangue. Francisco Rodrigues da Silva, evadira-se, aproveitando-se da confusão estabelecida. Uma ambulância do Posto Central de Assistência foi chamada ao cinema, afim de transportar os feridos. A policia interditiu o cinema e prendeu dois homens que tinham as mãos tintas de sangue. Foram conduzidos ao 8º distrito policial, onde o comissário Leão Mendes os ouviu. Negaram qualquer ligação com o fato.

Materrei e tomarei veneno

O caso foi completamente esclarecido depois, com a chegada ao distrito da mãe e pai da menor Nilza, Américo e Alzira Pinto Lopes. E contaram uma história incrível, mas verdadeira. Ambos disseram, eram contrários ao procedimento da filha, que tão precocemente começara a namorar, datando já de 3 anos o seu conhecimento com Francisco Rodrigues, que é empregado na filial da Drogeria Silva Araujo, do largo da Carioca.

Todavia, as intimidades de Francisco foram de tal natureza, que os pais acabaram por consentir num casamento futuro, apesar da absurda diferença de idade entre ambos, pois Francisco contê 38 anos de idade. Explicou, ainda, Alzira, que sua filha, na sua ausência, aproveitava o tempo para passear. Necessitando de ganhar a vida como empregada doméstica, numa casa de família, não podia ela entregar-se á maior vigilância sobre o seu procedimento. Assim, logo que avisada por uma amiga que a informou ser hábito de Nilza sair diariamente para ir ao cinema, ela mesmo se dirigiu a Francisco, pedindo que prestasse atenção á menor, já que a havia destinado para esposa, fazendo-lhe ver os percalços que da sua idade e inexperiência poderiam resultar de tais hábitos.

Francisco ficou furioso. Pós-se a vigiá-la. Procurou, ainda, amedrontá-la, dizendo-lhe em certo dia, ao mesmo tempo que exibia uma navalha:

— Estás vendo isto? E' para matar você se namorar

outro! Farei isso e beberei veneno em seguida e ninguem me pegará...

A policia procura descobrir o paradeiro de Francisco Rodrigues da Silva, para prendê-lo e processá-lo devidamente.

DR. ARMINIO TAVARES

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

CIRURGIAO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18

RUA JOAO PINTO, 7 sob

TEL. 1444

Mais uma industria Federação Florianopolitana de Estudantes em Brusque

Dentro de poucos dias achar-se-á completamente instalada na cidade de Brusque, a Marmoraria São Luiz, com maquinario eficiente técnico para a fabricação de quaisquer artigos de artefatos de marmore, granito e cimento armado, ladrilhos e azulejo de toda especie.

Brusque já há muito necessitava de uma industria como a da Marmoraria São Luiz, visto as dificuldades que tinha em adquirir tais artigos para as construções tendo de importalos de outros municipios.

Maior aproveitamento da mulher nos trabalhos de defesa

LONDRES, 22 — (United Press, americana) — Os circulos parlamentares esperam que o sr. Churchill inicie em breve os debates gerais sobre toda a questão da mão de obra britânica, anunciando grandes planos do governo para a utilização mais completa dos serviços temininos nas industrias da defesa nacional.

CARTAZES DO DIA

HOJE	DOMINGO	HOJE
Cine REX Fone 1.587 A'S 2 HORAS VESPERAL ELEGANTE Apresentação da super-comédia musicada e bem maluca. TRAVESSURAS DA ALTA ESCOLA com: JANE WITHERS Exibição do lindo filme musicado. A VOZ DO HAWAII com BOBBY BREEN NO PROGRAMA: D.F.B. — Complemento nacional — Reportagens do Brasil. DESFILE DE MODAS — Short em ténicoior. CENSURA LIVRE PREÇO UNICO 1\$500	Cine ODEON FONE: 1.602 A'S 2 HORAS D.F.B. — Complemento nacional O Estado da Vegetação — Tapete magico. No Mundo das Surpresas — Revista em 2 partes. O Ladrão com o Furto na Mão — Des. de Popeye. A Casa e Sonhos de Pluto — Desenho colorido. O PINGUIM DE DONALD — Desenho colorido do Pato Donald. ENCANADORES DA FUZARCA — Comedia em 2 partes com os 3 PATETAS. Travessuras de alta escala com JANE WITHERS e BOCA LARGA JOR. CENSURA LIVRE PREÇOS: 1\$500 — 1\$000	Cine Imperial Fone 1.587 A'S 2 HORAS MATINE'E DO BARULHO D.F.B. — Complemento Nacional — com noticiario do Brasil. Apresentação do sensacional e maravilhoso filme de aventuras. Quem matou o Campeão com VIRGINIA DALE A apresentação do ótimo Far-west com GEORGE O'BRIEN RANCHEIROS E PIRATAS Final do seriado cheio de aventuras emocionantes. FLASH GORDON com BUSTER CRABBE IMPROPRIO ATE' 10 ANOS PREÇOS: 1\$500 e 1\$100

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

CINE REX A'S 6 1/2 e 8 3/4 HORAS CINE JORNAL BRASILEIRO (DIP). O PINGUIM DE DONALD — Desenho colorido. FOX MOVIE TONE NEWS — Atualidades da guerra. PREÇO UNICO: 2\$500	CINE ODEON A'S 4 1/2 e 7 HORAS CINE JORNAL BRASILEIRO (DIP). O PINGUIM DE DONALD — Desenho colorido. FOX-MOVIE TONE NEWS — Atualidades mundiais. PREÇOS: 2\$500 — 1\$500 — 1\$000
---	---

UM FILME QUE SE NÃO PODE ESQUECER! Lembramos ainda aos prezados fans que este filme bateu todos os recordes de bilheteria e ogrado, quando por ocasião de seu lançamento em Outubro, na Capital da Republica.

SUBLIME!... ENCANTADOR!... INOLVIDAVEL!...

A CARTA

com BETTE DAVIS secundada por Herbert Marshall e James Stephenson

IMPROPRIO A 14 TE ANOS

A 20th CENTURY FOX apresenta um lindo romance intrigante, salpicado de malicia e bom humor. Uma comédia super-moderna.

Esposas Ciumentas

com LINDA DARNELL e TYRONE POWER
NO PROGRAMA:
CINE JORNAL BRASILEIRO N. 2173 — (DIP).
O Estado da Vegetação Luxuriante — Tapete Magico.
O Ladrão com o Furto na Mão — Desenho de POPEYE.
ENCANADORES DA FUZARCA — Comedia em 2 partes.
VOZ DO MUNDO — Jornal PARAMOUNT com noticiarios.
CENSURA LIVRE
Preços — 1\$500 e 1\$100

Tome KNOT

Nova e violenta ofensiva alemã

ESTOCOLMO, 22 (United Press, americana) — Segundo despachos oficiais procedentes de Berlim, há vários dias está se desenvolvendo uma nova e violenta ofensiva alemã em toda a frente russa. O correspondente do diário "Svenzka Dagbladet" em Helsinki comunica que, de acordo com declarações de um prisioneiro russo, a artilharia pesada dos soviéticos atua intensamente em Hangoe para cobrir a retirada russa. Esta notícia não foi confirmada.